ANNO XLVII. NUMERO 31 | QUARTA FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, à vista do officio do doutor chefe de policia, n. 148, do 1.º do corrente, resolve declarar sem effeito a nomeação de Antonio Victor da Silva Vieira, para o cargo de delegado do termo de Caruarú.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio n. 148, do 1.º do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Caruarú, o tenente do corpo de policia, Francisco de Siqueira Cavalcante.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alumno-mestre da escola normal, Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, resolve nomea-lo para reger effectivamente a cadeira de primeiras lettras do povoado de S. José de Ingazeira.

— O presidente da provincia designa o juiz de direito da segunda vara e os tenentes-coroneis José Francisco Pires, João Valentim Vilella e Joaquim Maximino Pereira Vianna, para formarem a junta, em que ultima instancia tem de julgar, a 7 do corrente, neste palacio o soldado do corpo de policia, Joaquim Soares da Silva.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão graduado do batalhão 17 de infantaria do exercito, addido ao 1.º da mesma arma, José Antonio Ribeiro de Freitas, e tendo em vista a informação do marechal de campo commandante das armas de 23 de janeiro ultimo, sob n. 212, e parecer da junta de saude, resolve, de conformidade com o artigo 5.º § 1.º do decreto n. 3579, de 3 de janeiro de 1866, e nos termos do artigo 1.º § 1.º e 4.º § 2.º do mesmo decreto, conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude nesta provincia.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao excellentissimo senhor ministro da guerra, transmittindo, para os fins convenientes, copia do officio do engenheiro encarregado das obras militares, incluindo o calculo da despeza a fazer-se com os reparos e melhoramentos de que carecem os diversos estabelecimentos militares segundo as indicações dos respectivos chefes.

— Ao excellentissimo senhor ministro da marinha, remettendo o mappa do estado actual da companhia de aprendizes marinheiros do arsenal de marinha desta provincia, e bem assim o diario das lições e exercicios dos mesmos aprendizes, no mez de janeiro findo.

— Ao mesmo, enviando o mappa do movimento da enfermaria de marinha no mez de janeiro ultimo.

— A thesouraria de fazenda, communicando haver prestado juramento e tomado posse, assumindo o exercicio do posto de commandante superior da guarda nacional deste municipio, no dia 1.º do corrente, o coronel Antonio Gomes Leal.

— Ao mesmo, declarando que o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara desta cidade deixára no dia 1.º deste mez, o exercicio do seu cargo por encommodos de saude.

— Ao mesmo, mandando pagar ao gerente da companhia Pernambucana, a quantia de........ 11:166$666 rs., proveniente da subvenção, relativa ao mez de janeiro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

— Ao mesmo, para informar, tendo em vista os papeis juntos, acerca do que expõe Miguel Renovato de Mello, tripolante da barca de vigia da alfandega desta capital.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando em vista de sua informação, que faça entregar ao vigario encommendado da freguezia de Nazareth, Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, mediante fiança idonea, a quantia de...... 2:091$310 rs., que se acha em deposito, proveniente dos beneficios de duas partes de loteria, extrahidas a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia.

— Ao mesmo, autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar adiantar ao delegado do termo do Bonito, por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, a quantia de 200$000 rs., para occorrer ao pagamento das despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, devendo o mesmo delegado prestar opportunamente contas.

— Ao mesmo, para que remetta com a possivel brevidade o requerimento de Francisco de Paula Mello Barreto, propondo-se ao serviço da capatazia do algodão, o qual foi informar a essa repartição por despacho de 14 de dezembro do anno passado, e bem assim as bases para o regulamento da inspecção do algodão, de que trata o artigo 46 da lei do orçamento vigente.

— Ao inspector do arsenal de marinha, respondendo com uma copia da informação do inspector da thesouraria de fazenda as duvidas contidas em seu officio de 20 de janeiro ultimo, n. 2091, relativamente ao almoxarife, fiel e porteiro desse arsenal.

— Ao capitão do porto, concedendo a autorisação que solicitou para mandar imprimir e encadernar dous livros de 400 folhas cada um para os registros das matriculas de embarcações de coberta, e bem assim mais dous com igual numero de folhas para o fim indicado no art. 9 do regulamento de 19 de maio de 1846.

Communicou-se à thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, declarando em resposta ao seu officio de 21 de janeiro ultimo, que nos termos explicitos do aviso n. 129 de 10 de maio de 1862, emquanto não prestar juramento e entrar em exercicio de suas funcções o juiz de direito nomeado para a nova comarca de Buique, não se considera ella installada e conseguintemente deve continuar a exercer a mesma jurisdicção que lhe competia anteriormente como juiz de direito da comarca de Garanhuns.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, dizendo ficar inteirado de haver desabado o lanço do centro da ponte dos Carvalhos, e despendido-se a quantia de 100$ com alguns reparos necessarios, afim de não ser interrompido o respectivo transito.

Communicou-se à thesouraria provincial.

— Ao commandante do corpo de policia, para mandar destacar com brevidade na cidade de Caruarú o tenente Francisco de Siqueira Cavalcante e 15 praças.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, para mandar dissolver o destacamento de guardas nacionaes alli existente, apenas chegue o de policia.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento dos paisanos Ladislão Francisco de Lima e Manoel de Pontes Marinho, se forem idoneos.

— Ao director interino do arsenal de guerra, devolvendo por achar-se prejudicada a proposta do almoxarife desse arsenal, annexa ao seu officio de 31 de janeiro ultimo, sob n. 23, pois que Luiz Epiphanio de Souza está exercendo interinamente o lugar de amanuense da secretaria da inspecção do arsenal de marinha.

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú, para informar sobre os factos constantes da denuncia junta por copia do bacharel Manoel Henriques Cardim, contra o coronel João Vieira de Mello e Silva e outros, procedendo entretanto como entender conveniente e couber em suas attribuições, afim de que, averiguados com o preciso criterio e imparcialidade, não fiquem impunes; dando parte circumstanciada do que fôr occorrendo á respeito.

— Ao director da escola normal, designando, de conformidade com a sua proposta, o professor da 2ª cadeira do 3º anno, bacharel Ezequiel Franco de Sá, para exercer o cargo de secretario desse estabelecimento durante o anno corrente.

— Ao juiz municipal supplente do termo de Cabrobó, declarando em resposta ao seu officio de 24 de janeiro findo, que o aviso do ministerio da justiça, n. 374 de 31 de agosto de 1863, resolve a duvida que apresentou com relação a remessa de autos findos de partes residentes em territorio que passou a pertencer ao termo.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha, autorisando-o a promover o fornecimento dos objectos precisos para supprimento do almoxarifado, e constante de seu officio do 1º do corrente mez.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, para fazerem transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, o soldado Francisco Dionisio da Silva, que vai reunir-se ao 1º batalhão de infantaria, e os indultados por crime de diserção Benedicto da Silva Ribeiro e Gonçalo Pereira Bezerra.

Communicou-se ao general commandante das armas.

Despachos:

Abaixo assignados moradores e proprietarios da rua Imperial.—Não havendo credito para a obra de que se trata, recorram os supplicantes a assembléa provincial.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jeronymo da Costa Lima.—Informe o Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Joaquim José de Moura. — Passe portaria nomeando o supplicante para a cadeira de primeiras lettras do povoado da Cachoeira do Roberto.

Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão e José Antonio da Gama. — Requeiram os supplicantes por si, ou juntem procuração.

Vigario Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Miguel Renovato de Mello—Deferido.

Vicente Ferreira da Silva Braga.—Indeferido à vista da informação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao capitão do porto, participando haver a presidencia, por despacho desta data, concedido trinta dias de praso ao recruta Miguel Renovato de Mello para provar isenção legal.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes, dizendo, de ordem da presidencia, que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná*, procedente dos do norte.

Por terem sahido truncados os dous seguintes officios da presidencia, publicados no *Diario* de hontem, são hoje repetidos:

— Ao director do arsenal de guerra, para que, mediante indemnisação, mande fornecer ao corpo de policia cinco mil cartuxos embalados para carabinas raiadas, segundo o pedido junto do respectivo commandante.

— Ao inspector da saúde publica, dizendo em resposta ao que expôz em seu officio de 30 de janeiro ultimo, acerca da febre amarella nesta capital, que acaba de recommendar ao Dr. chefe de policia e a camara municipal do Recife, que cumpram na parte que lhes tocar as medidas indicadas no citado officio, e aos medicos estipendiados pelo governo, que se prestem ao tratamento dos desvalidos accommettidos do mal, visitando-os e mandando aviar as receitas gratuitamente nas boticas que para isso forem designadas por essa inspectoria, que formulará instrucções hygienicas para serem publicadas, e assim poder a população observa-las; cumprindo outro sim que, sempre attento ao estado sanitario da cidade, proponha opportunamente as medidas que entender indispensaveis.

Fez-se o expediente de que acima se trata.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 168.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José de Mello, para recruta.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco de Paula Mattos e Manoel Feliciano, por crime de ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Simplicio José de Souza Barros, por crime de ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio, Cezario José dos Santos, por crime de offensas physicas; Francisco José Ferraz, como indiciado em crime de morte, Thomaz, José e Paulo, escravos, o primeiro de Clementino de Farias Tavares, o segundo de Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro, e o ultimo de Joaquim Lopes de Almeida, á requerimento de seus senhores.

A' ordem do de S. José, Manoel Lopes dos Santos, Miguel Pinheiro Salgado e Manoel Geraldo do Nascimento, este por jogos prohibidos, e aquelles por infracção de posturas.

A' ordem do da Boavista, Alexandrina Maria da Conceição, por desordem.

A' ordem do da Muribeca, Canuto Reis da Dinamarca, por crime de ferimentos graves.

Por officio de 24 de janeiro ultimo, communicou-me o delegado de Papacaça, que fôra alli capturado e recolhido á respectiva cadeia Emygdio José Florentino, criminoso na freguezia do Aguas-Bellas do termo do Buique, para onde ia ser remettido.

Em data de 29 do mesmo mez, communicou-me o delegado de Nazareth, que no dia 26, no lugar Quarteirão do Calumby do 2º districto da freguezia de Tracunhãem daquelle termo, José Aleixo ferira gravemente com um tiro a Manoel Dias, que por sua vez com um seu irmão, assassinou ao seu aggressor; que logo que soube de semelhante facto, officiara ao respectivo subdelegado, recommendando que a tal respeito procedesse quanto antes na forma da lei.

Em data de hontem declarou-me o Dr. delegado dessa capital, que pelo subdelegado da freguezia da Boavista, fôra pronunciado Phittes Adelino da Costa Doria, como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Deus guarde á V. Exc..

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente foi declarada de nenhum effeito a nomeação de Antonio Victor da Silva Vieira para delegado do termo de Caruarú; e nomeado para esse cargo o tenente do corpo de policia Francisco de Siqueira Cavalcante.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente foi nomeado Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello professor publico de instrucção primaria da cadeira do povoado de S. José de Ingazeira.

FERIMENTO GRAVE E ASSASSINATO.—No dia 26 do corrente no lugar Calumby, da freguezia de Tracunhãem, José Aleixo ferio gravemente com um tiro á Manoel Dias; que por sua vez reunido á um seu irmão, assassinou ao seu aggressor.

CAPTURA.—Pelo delegado do termo de Papacaça foi preso Emygdio José Florentino, criminoso de morte na freguezia de Aguas-Bellas, do termo de Buique.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—No anno de 1870 o movimento desta repartição foi de 7,417 malas contendo 708,411 objectos assim classificados:

Recebeu 3,206 malas, contendo os seguintes objectos:

Correspondencia official.	Do interior da provincia	4,182
	Idem « do imperio	5 461
Correspondencia particular.	Do interior da provincia	11,073
	Idem « do imperio	194,954
	Idem « da Europa	145,812
Objectos registrados.	Com valor declarado	903
	Sem vlaor	5,718
Somma		368 106

Expedio 4,211 malas, contendo os seguintes objectos:

Correspondencia official.	Para o interior da provincia	8,635
	Idem « do imperio	5,914
Correspondencia particular.	Para o interior da provincia	22,229
	Idem « do imperio	212,549
	Idem « da Europa	86,021
Objectos registrados.	Com valor declarado	359
	Sem valor	4,558
Somma		340,305

Transitou na administração durante o anno supra a quantia de 92:249$240, sendo 55:907$400 em cartas recebidas e registradas com valor, e 36:341$840 em cartas registradas com valor e expedidas.

A correspondencia official recebida e expedida no precitado anno foi á favor do governo em.... 8:928$590, sendo expedido: em officios .... 4:437$900 de portes de 100 rs.; autos e mais papeis do fôro 215$350, portes de 50 rs.; maços ou pacotes 394$120, portes de 20 rs.; total 5:047$370. Recebida 3:175$600 em officios; 226$500 de autos e mais papeis do fôro; 479$120 de maços ou pacotes; 3:881$220.

JURY DO RECIFE.—No dia 23 do corrente deve meçar-se a primeira sessão do jury da comarca do Recife, do corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da 1ª vara.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A professora publica D. Ignez Feliciana Pereira do Lyra acha-se com aula aberta na rua de Payssandú.

ALGODÃO E ASSUCAR.—Durante o mez de janeiro ultimo vieram ao nosso mercado 22,334 saccas com algodão, e 119,176 saccas com assucar.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 30 de janeiro a 5 de fevereiro foi de 267 existentes, entraram 29, sahiram 32, falleceram 14, existem 250, sendo 165 homens e 85 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 9, 6 1/2, 9, 8 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 10 1/2, 10 1/2, 10, 10, 10, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Ernesto Rindson; febre amarella.
Matheo; febre amarella.
Apolinaria Francisca Ferreira; enterite chronica.
João Baptista da Silva; ataque epileptico.
José Joaquim de Farias; hepatite chronica.
Manoel Paulippe da Circumcisão; tuberculos pulmonares.
Manoel Antonio do Sacramento; facada penetrante.
Francisco Valentino; febre amarella.
Joaquina Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Candido Francisco dos Santos; gangrena na perna.
Manoel José de Arruda; anazarca.
Rita Maria da Conceição; febre maligna.
Silvestre Rodrigues; infecção purulente.
Candido das Neves; tuberculos pulmonares.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 182ª a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, que corre no dia 13.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no vapor *Paraná*:

J. Kerchafer, Dr. Candido Alves Machado e o seu criado Jeronymo, José de Lima, D. Maria Jesuina Amorim do Valle, Manoel da Silva Costa Junior, Antonio Francisco de Souza Braga, uma escrava a Pergentino T. & Cordeiro, padre Miguel Americo Pereira de Souza e 3 criados, Dr. Manoel Caldas Barreto, Francisco Cesar Monteiro de Monra e sua senhora e 2 criadas, Dr. Francisco Antonio Filgueira Sobrinho, e sua senhora, 3 filhos e 2 criadas, José Fernande y Meadis, Miguel Peres y Gomes, Isaque Esmoty, P. Brostelmam e sua senhora e um filho, D. Laura Christiane e uma criada, João de Medeiros, José Carvalho, Maria escrava a Epaminondas da Rocha Vieira, P. L. M. Thérsone e sua senhora, Dr. J. Joaquim Firmo, sua senhora e 6 filhos, D. Clarinda Amelia de Farias Firmino, 2 escravas e um criado, Maria Joaquina da Conceição, Francisco Dias de Arruda Falcão, Antonio Dias de Arruda Falcão, Leopoldo José da Silva, Dr. José Theodoro Villas-Boas, sua senhora e um filho, Pedro Francelino de Moraes Filho, Ignacio da Cunha Candido Vianna, José de Miranda Cano, José Paulino Pinto de Aguiar, José Ferreira do Reis, Fabrio José da Graça, Mathias Gomes Fonceca, soldado Francisco Dionysio da Silva, Benedicto da Silva e Gonçalo Pereira Bezerra, os imperiaes marinheiros Antonio Alves Campos, Danoel Antonio dos Santos e o soldado Manoel Jacintho Gomes, João, Dr. Francisco Pires Machado Portella, Martiniano escravo a José Ribeiro Gasparinho, cabo de esquadra Feliciano Alves de Sant'Anna, Adolpho de Souza Menezes, a escrava Izidora a Bernardo Affonso de Miranda, João José de Oliveira, os recrutas de marinha B. J. dos Santos, C. J. da Silva, Sergio Francisco Pereira, F. J. de Mendonça, R. Felippe Santyago, J. J. de Sant'Anna, A. de Moura Rolim, F. Jacintho do Rego, Dr. José Ignacio de A. Xavier, Domingos G. Cearense, João de Souza, Domingos A. Machado, José F. E. China, Pedro V. de A. Maranhão, Boaventura J. de Castro Azevedo, Dr. J. Januario M. da Costa Honorato, J. F. dos Santos Maia, C. A. Soares, M. Homem de Carvalho, Pedro H. Cardoso.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de fevereiro.

Manoel Jacintho de Mello, branco, Portugal, 16 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Affonso, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dentição.

Candido das Neves, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Francelina, parda, Pernambuco, 7 annos, Recife; febre amarella.

Jacintha Manoela de Jesus, preta, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio phtysica pulmonar.

Francisco Sobral, branco, Hespanha, 35 annos casado, Boa-vista; febre amarella.

Feliciano Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-vista; diarrhéa chronica.

Antonio, branco, Pernambuco, 8 dias, S. José; eclampsia.

— 5 —

Antonio, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Capunga; febre amarella.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José: espasmo.

Moysés, preto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Rosa, preta, escrava, Africa, 62 annos, solteiro, Recife; dyarrhéa.

Victoria, preta, Pernambuco, 5 annos, escrava, Boa-vista; angina gangrenosa.

Silvestre Rodrigues, pardo, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-vista infecção purulenta.

Manoel, pardo, Pernamanco, Recife; fraqueza congenita.

Anna, preta, Pernambuco, 4 annos, Recife; dyarrhéa.

Marceonila, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; typho.

Cosme, branco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; febres.

— 6 —

José, escravo, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Bellarmino da Costa Dourado, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa vista; beriberi.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa-vista; phtysica laringea.

Ambrosina, parda, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Antonio, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; desynteria.

Manoel Dias, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Isabel, escrava, preta, *Africa* 53 annos, solteira; Santo Antonio; desynteria.

Josepha Francisca da Conceição, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-vista; dyarrhça asyllo.

Manoel José Pinheiro, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, S. José; febre amarella.

João, pardo, Pernambuco, 4 annos, Recife; febre amarella.

Anna, escrava, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira. Recife; anazarca.

Mariano Antonio Tavares, branco, Portugal, 67 annos, casado, Boa vista; hypetrophia.

Rodolpho Torell, branco, Allemanha, 28 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 5 dias, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

HABEAS CORPUS.

Não tomaram conhecimento da petição de Canuto Candido Ramos, por não vir nos termos da lei.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Areia.—Appellante, Pedro Dias da Costa; appellado, Bento Diogo Maria de Gouvêa.—Improcedente.

Do jury de Baturité.—Appellante, Pedro Coêlho da Silva; appellado, José dos Santos Lessa Junior.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do Bonito.—Appellante, Sezinando Sergio dos Santos; appellado, Vicente Ferreira Padilha Calumby.—Despresaram os embargos.

Do juizo municipal de Olinda.—Appellante, D. Thereza Julia Botelho; appellado, Francisco Affonso Botelho.—Despresados os embargos.

Assignou-se dia para os feitos dos seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, José Francisco Xavier Cruvello; appellado, João Francisco Xavier de Azevedo.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Jacome Tasso; appellada, a irmandade de S. Pedro.

Appellantes e juntamente appellados, a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira, e D. Maria Joaquina da Cunha e outros.

Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, José Ludovico Soares; appellado, Manoel José Ferreira Lôz.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Marianna da Conceição Pereira; appellado, João Antonio de Almeida, como testamenteiro do finado Manoel Anacleto Moreira de Carvalho. Do juizo municipal de Maceió.—Appellantes, José Corrêa Leal e sua mulher; appellados, Joaquim José de Faria Carneiro e sua mulher. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, Campos & Sobrinho; appellado, o visconde de Suassuna. Do juizo municipal de Iguarassú.—Appellante, José Camello do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Juiz certo.—Appellação civel do juizo municipal da villa do Passo.—Appellante, Luiz Marques de Lima; appellados, Ignacio Manoel Saraiva e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Baturité.—Appellantes e appellados juntamente, José Antonio Nogueira e José Lobato da Silveira. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, o commendador José Pires Ferreira e outros; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça. Do juizo de orphãos da Imperatriz.—Appellante, Antonio Barroso Valente; appellado, José Furtado Barroso. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, Maria Angelica da Silva; appellado, Jacob Cahos. Do juizo municipal do Recife.—Appelante, Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal de Baturité.—Appellantes, a viuva e herdeiros de Alexandre Francisco Ferreira; appellado, Francisco Antonio de Macedo. Do juizo municipal do Acaracú.—Appellante, Francisco José Leitão e outro; appellado, Manoel Antonio de Vasconcellos administrador da capella da Conceição de Santa Cruz. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Bazilliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores. Appellante, o Rvm. cabido de Olinda; appellado, Domingos José da Costa Guimarães e outro. Do juizo municipal do Bonito.—Appellantes, Joaquim Cavalcante de Albuquerque e sua mulher; appellados, Manoel Pereira Quaresma e sua mulher. Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, João de Moura Floriano; appellado, Antonio Fernandes Peixoto Rosal. Do juizo municipal de Goyanna.—Appellante, Manoel Paulino da Cunha Gouvêa; appellado, João Carneiro de Mesquita Camara. Embargos remettidos do juizo municipal do Recife.—Embargante; João Ribeiro Pessoa de Lacerda; embargada, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva.

A meia hora depois de meio-dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 6 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal, Basto, Olyntho Bastos e Candido Alcoforado, S. Exc. o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 3.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do conservador do commercio do Ceará, remettendo uma relação dos commerciantes matriculados e estabelecidos no districto da conservatoria.—Não se tendo satisfeito o pedido feito por officio de 5 de janeiro proximo passado, que versára sobre todas as firmas, quér matriculadas, quér não matriculdas, e que tenham seus respectivos contratos registrados em dita conservatoria, deliberou-se que de novo se officiasse ao dito conservador reiterando-se-lhe o pedido feito, porquanto não sendo só os obrigados á registro os contratos dos commerciantes matriculados, e sim os de todos os commerciantes, conforme dispõe o codigo commercial, não é de presumir-se que tal disposição tenha sido olvidada pelos commerciantes não matriculados e alli estabelecidos e associados.

Do presidente e secretario da junta dos correctores, remettendo a cotação official da semana finda.—Para o archivo.

Informação da secretaria na petição de Custodio José Alves Guimarães, exigida por despacho de 3 do corrente.—O tribunal tomou em consideração o pedido do supplicante.

Livro do registro da correspondencia official.—Foi archivada regularmente, feita a respectiva escripturação, sendo o ultimo officio registrado — o de n. 33.

Foi assignado pelo Sr. secretario o officio em que accusou o recebimento do officio de 12 de janeiro ultimo do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio.

DESPACHOS—COM PARECER FISCAL.

Petição de Manoel da Costa Campos e Joaquim José da Silva Azevedo, registro de seu distrato social. — Cumprido o disposto no § 7º do art. 2º do regulamento do sello, volte a petição.

Dita de João Nepomuceno Pereira dos Santos, fazendo allegações sobre o parecer dos syndicantes de sua moratoria.—Seja junta aos autos da moratoria.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se officiasse aos juizes municipaes e do commercio do districto além de sua séde, pedindo-lhes uma relação das fallencias processadas em seus juizos, desde que teve execução o codigo commercial do imperio, dignando-se de renovarem annualmente dita remessa.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 6 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e deputados Basto, Miranda Leal, Candido Alcoforado e Olintho Bastos.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de lettra á 4 do presente mez sob o n. 2196; e o protocollo do escrivão Albuquerque contém a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargos infringentes do julgado; embargante executado Alexandre dos Santos Barros, embargado exequente Manoel José de Miranda; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e Olyntho Bastos. Não se tomou conhecimento dos embargos.

Juizo especial do commercio: desistencia; appellante réo José Joaquim da Costa Maia, appellado autor o banco mercantil portuguez; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Olyntho Bastos. Julgou-se a desistencia.

Juizo especial do commercio: appellante preferente Joaquim Antonio Pereira, appellado exequente Vicente José de Brito, executado José Pires de Moraes; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Candido Alcoforado. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Campina Grande, provincia da Parahyba: embargante appellado réo Galdino Francisco de Macedo, embargado appellante autor José Joaquim de Castro Moura; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal. Foram desprezados os embargos.

Juizo municipal do commercio de Goyanna: appellante réo José Joaquim da Silva Barreto, appellado autor Ivo Antonio de Andrade Luna; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Olyntho Bastos e Miranda Leal. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires. Adiado á pedido de outro Sr. deputado.

O Sr. Olyntho Bastos não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante e administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo.

O Sr. Miranda Leal não apresentou os feitos adiados á seu pedido na sessão anterior, entre partes, appellante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira; appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

ERRATA.

Em vez de — aquelles que *tiverem* a febre amarella —, leia-se: = aquelles que *temerem* a febre amarella.

Dr. A. F.

COMMUNICADOS.

Instrucção publica.

O extracto que se vai ler, do *Diario do Rio* de 30 de dezembro, põe em claro relevo o entranhavel interesse com que o nobre ministro do imperio promove e fomenta o melhoramento da instrucção publica.

Sobrecarregado com o trabalho de duas pastas, o illustre Pernambucano revela, no estudo das [illegible] questões sociaes, uma actividade digna de [illegible]. Ministro da agricultura, commercio e obras publicas, imprime um accentuado andamento ao importante problema da construcção de uma linha telegraphica, que deve ligar Pernambuco á côrte do imperio, associando á esta generosa idéa a benemerita corporação que representa o commercio d'esta provincia e interessando-o louvavelmente na proxima realisação d'este fecundo melhoramento. Em luta com a escassez de recursos que não permittem ao governo imperial consagrar desde já em acto esta exigente aspiração nacional, o illustre Pernambucano tenta os unicos meios possiveis para não atardar a solução do problema.

Era um defeito em nossa legislação a falta de um regulamento appropriado ao serviço telegraphico: e era esta uma objecção sempre suscitada pela direcção dos telegraphos. O nobre ministro interino da agricultura não fez demorar esta utilissima providencia; o novo regulamento corresponde plenamente ás exigencias d'este importante serviço.

E' assim que, graças á actividade e ao desvelado patriotismo do distincto Pernambucano, vão sendo removidos, um por um, os obstaculos que pareciam oppôr-se á realisação d'este grande melhoramento em que está honrosamente empenhada a praça de Pernambuco.

O melhoramento do porto de Pernambuco era, e é, uma grande necessidade. Vem d'ahi todo um futuro. Este momentoso assumpto, devidamente estudado e quasi resolvido, é um dos incessantes cuidados do illustre ministro.

Si por estes actos póde ser julgado o ministro interino da agricultura, commercio e obras publicas, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira não descobre menos um espirito adiantado, e um sincero amor á seu paiz, na gerencia dos negocios do imperio.

Severamente escrupuloso na escolha do pessoal administrativo; attento ás variadas exigencias d'este importante ramo da administração superior; —o illustre ministro do imperio promove, quanto póde, o alargamento de instrucção publica, convencido como está de que não póde prestar ao seu paiz serviço mais meritorio.

São actos d'esta natureza, os que podem fazer de um homem publico, um cidadão benemerito.

A.

TRANSCRIPÇÃO.

(*Diario do Rio de Janeiro, de 30 de dezembro*).

Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, em presença de Sua Magestade o Imperador, foi assentada a pedra fundamental da escola de instrucção primaria para os dous sexos. O edificio, segundo a planta, é vasto e de bello aspecto. O nobre ministro do imperio fez um assignalado serviço ao municipio e particularmente á freguezia de Nossa Senhora da Gloria, ás lettras e á patria. A ceremonia esteve solemne e muito concorrida. Assignaram o auto os ministros do imperio, da guerra e marinha, presidente do senado, presidente da illustrissima camara municipal, senador Fernandes Braga, Manoel da Fonseca, deputados Duque-Estrada Teixeira, Souza Reis, e os cidadãos José Machado Coelho, André Rebouças e outras pessoas de distincção.

O architecto Bethencourt da Silva proferio o discurso que abaixo publicamos.

Sua Magestade o Imperador, terminada a solemnidade, examinou a planta do edificio e depois as obras da igreja de Nossa Senhora da Gloria, retirando-se ás 6 1/2 horas, saudado pelo povo que estava reunido á praça Duque de Caxias.

Eis o auto:

« Aos 29 dias do mez de dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870, 49º da independencia e do imperio e 29º do reinado de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II, sendo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, depois de benta pelo governador do bispado, monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque, foi lançada por Sua Magestade o Imperador a pedra fundamental d'este edificio, planeado pelo architecto Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, para escolas de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, d'esta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Vai este auto authenticado pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio e assignado por algumas das pessoas presentes. »

Eis o discurso do Sr. Bethencourt da Silva:

« Senhor.—Ultimo e o mais humilde de todos os subditos de Vossa Magestade Imperial, mas talvez aquelle que mais se tem consagrado á educação popular, no longo periodo de mais de meia vida, permitta Vossa Magestade que, cheio de respeito e curvado de admiração pelo grande principio que V. M. representa, e em nome d'essa idéa generosa e magnanima, que, ao benefico impulso de Vossa Magestade robustecida pela mão poderosa do governo, aqui começa hoje a realisar-se de um modo tão solemne e augusto, dirija eu a Vossa Magestade, pai e protector commum dos Brasileiros, um voto de reconhecimento pelo modo digno e notavel porque se estabelece em solidas bases o grande elemento de felicidade do povo e da riqueza do Estado.

Ao feliz reinado de V. M. Imperial, fecundo em idéas generosas, faltava um principio gerador de prosperidades publicas que o philosopho, amigo das instituições do paiz, não deixava de lamentar que não existisse, quando ao contemplar-se os vastos dominios deste imperio e o rarissimo talento dos brasileiros para todos os estudos de lettras, artes, industrias e sciencias, se via tambem a profunda ignorancia e o profundo abandono em que se deixava morrer a mingoa do alimento intellectual esse grande motor de actividade, de trabalho, de riqueza e de prosperidade das nações que se chama o povo.

As sociedades modernas, distinctas do passado pelos nobres sentimentos que caracterisam sua phisionomia peculiar da civilisação christãa, teem ultimamente olhado com nobre e desusado interesse para a educação intellectual e moral dos povos, como elemento fecundante de paz, de ordem e de respeito ao principio geral da autoridade.

A liberdade, a igualdade civil, a tolerancia do poder, a philantropia e a caridade estendem seus campos de dominio, neste gigantesco principio do direito nacional que confere ao ultimo o direito de ser primeiro entre os seus pares, pela intelligencia e pela virtude.

Ao passo que se eleva pela educação o sentimento da dignidade humana, decae o espirito de servilismo e de escravidão que caracterisa as almas fracas; melhoram-se as condições e o viver do vulgo que constitue a maioria, porque do seu proprio seio sae o elemento de regeneração. Os laços da familia, o conhecimento dos deveres civicos, o amor da patria e da humanidade se purificam de paixões vulgares e se ennobrecem aos olhos da propria consciencia.

As sociedades pagãas mal poderiam, ouvindo a philosophia, imaginar o amor paterno da monarchia de hoje, nem a ternura filial e de puro desinteresse do cidadão, que consagra a existencia inteira á causa publica.

O jugo da immobilidade está desfeito, desde que o poder e aristocracia da intelligencia soube emancipar-se do fanatismo estupido da raça, que constituia um crime de aspiração singela e natural do homem em querer elevar-se acima do commum pelos esforços da sua organisação superior. Mariano Carderera, fallando da educação popular, diz: «O grande problema da sociedade moderna, o remedio a todos os males que ameaçam um estado, está na educação do povo,» e V. M. que não

aprendeu ainda a escusar-se de seus deveres de rei e de cidadão, resolvendo esse grande problema, promovendo o remedio a todos os nossos males, institue escolas e pede a instrucção do povo.

Quando uma sociedade não está preparada para receber uma transformação inevitavel, ou desenvolver um principio, nem o principio nem o systema fructifica! O estado vai dobrar um cabo de tormentas, mil vezes mais procelloso do que o do celebrado Adamastor, e nevoas e sombras ameaçam o seu futuro, occultando-lhe o horisonte. Para evitar o naufragio são precisos esforços dos bons timoneiros que surgem da pratica das tormentas; e a escola para o povo é o berço d'onde hão de erguer-se os heróes dos mares nunca d'antes navegados.

Não se póde dizer a Lazaro: ergue-te e caminha, sem ter a virtude do milagre; e o milagre para o Lazaro do espirito, mergulhado no tumulo da ignorancia, é a instrucção cuidadosa e paternal que define e caracterisa o governo de um paiz.

A instrucção popular, dirigida com o descernimento que se deve ao futuro dos povos, ha de exercer poderosa e absoluta influencia no melhoramento da industria, da arte e da sciencia. Muitos espiritos superiores que ficariam abandonados ás circumstancias do acaso, sómente por falta de cultura indispensavel do espirito, apparecerão agora á luz do sol da patria, graças á V. M.; que terá na prosperidade publica, na riqueza e poder do Imperio a melhor, a unica recompensa de seu tão esforçado empenho e voluntario commettimento.

Como Moyses, tocando na rocha, que rebentou em catadupas de pura agua; da intelligencia nacional tocada pela vontade perseverante de V. M., ha de surgir o saber e o trabalho, fontes da eterna e perenne felicidade da creatura humana.

De todas as glorias de V. M., de todas as nobres aspirações que tenham enriquecido e seu espirito de rei, e bem assim todos os delicados interesses de pai e de cidadão que pensa e cuida no futuro de seus filhos, nenhuma, por certo, elevará tão alto o nome de V. M., como a generosa idéa de fundar estas escolas, nucleos de onde hão de partir os melhores obreiros do futuro do Brasil.

Que valem estatuas e hymnos que se dirigem aos reis, mais pelos favores que se podem auferir do seu poder, do que como homenagem ao culto sincero que merecem?

Que maior aspiração e que mais sublime empenho para Cesar, do que fundar escolas onde o seu povo amigo se prepare para ser util a si e á patria, libertando a nação do pesado jugo da ignorancia que perturba e embarga o progressivo aperfeiçoamento das classes laboriosas?

Gloria, senhor! Gloria á V. M., que tudo comprehendeu.

Instituições deste genero, por maiores que sejam as despezas que ellas façam, não são senão uberrimos elementos de prosperidade publica; emprestimos feitos ao povo e que o povo paga com subida generosidade, contribuindo por si e pela posteridade com a capitalisação de um juro que de muito excede quanto o governo empresta.

Nem todos, imperial senhor, teem a gloria de Vossa Magestade que, ainda embevecido na magnanimidade de sua illustrada missiva, já está recebendo no intimo d'alma a satisfação de ver encetar-se do modo porque tão dignamente se acaba de fazer, a realisação de tão bella idéa.

Só busca divulgar a instrucção, imperial senhor, quem a não teme. A tyrania e o fanatismo jamais a promoveram, porque a instrucção é a luz da razão e a força racional do povo que sem transições violentas nem abalos profundos abatem os erros e o despotismo.

A idéa, que não se entende porque não podem perceber o que nella se encerra, morre por esterilidade e não cria adeptos. O corpo humano não póde viver sem o espirito, e o espirito em sua sublimes manifestações é o que ennobrece e distingue a creatura, elevando-a nos fructos de seu genio até aos pés do Creador.

Um systema, um modo novo de constituir-se o trabalho de uma nação, reclama uma sociedade apropriada ás idéas de um povo livre, que extirpa do seu seio o cancro da escravidão. Um paiz, diz o Sr. Rebello da Silva, não melhora nem se transforma pelos desejos de uma philosophia especulativa, ou pelo aceno de um unico homem, como um exercito á ordem do seu chefe.

A civilisação caminha, e não ha marcos para ella! As aldêas e villas volvem-se em cidades e imperios, assim como os imperios se abatem e desapparecem como auroras boreaes do céo do norte. O pensamento que fica entre poucos, passa como uma nuvem impellida pelo vento! O dominio duradouro necessita dos proselytos da multidão para crescer e perpetuar-se! O florescimento do futuro depende dos esforços do presente, porque a nação, como o lavrador, não póde colher se não semeia.

Instruir o povo é, pois, o unico meio de fazer de uma epocha vulgar, pallida e descrente, um seculo de grandeza!

Gloria, senhor! gloria a Vossa Magestade.

Sr. ministro — O maior e mais fecundo empenho a que póde entregar-se no nosso tempo um ministro no Brasil, é sem contestação o de promover com infatigavel valor a instituição de escolas onde o povo se eduque se prepare para ser feliz, felicitando a patria.

Ao lado do Imperador, e como governo, une V. Exc. o seu nome illustre a um dos maiores factos do segundo reinado do imperio; porque é V. Exc. o ministro que tem a fortuna de fundar o edificio da primeira escola de instrucção publica, primaria, para meninos e meninas da freguezia de Nossa Senhora da Gloria.

E permitta V. Exc. que aqui, em acto publico e solemne, eu testemunhe a V. Exc., como ministro; e ao Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, antecessor de V. Exc., a profunda gratidão que, como architecto, rendo aos ministros que, acolhendo e protegendo a arte, souberam dar lhe impulso, animando os seus cultores, porque V. Exc. tem ainda, com este edificio, a satisfação de ter promovido, pelo seu decidido amor á causa publica, a creação de um monumento que, realisando os desejos do Imperador, será um testemunho da nossa civilisação.»

PUBLICACOES A PEDIDO.

ACTA DA INAUGURAÇÃO DA CAPELLA DA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO PRACINHA DO MUNICIPIO DE BARREIROS.

No anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta, aos 15 dias do mez de dezembro do dito anno, no engenho *Peaçinha* do municipio de Barreiros, comarca dos Palmares, da provincia de Pernambuco, onde presentes se achavam reunidos, o clero e povo da freguezia e de outras circumvisinhas; a frente delles o Rvm. parocho da freguezia João Baptista Soares, competentemente autorisado pelo Exm. ordinario, sede vacante, o conego João Chrisostomo de Paiva Torres vigario capitular, se dirigio a capella novamente construida, fronteira ao dito engenho, e examinando a minuciosamente, reconheceu achar-se bem construida de pedra e cal, de accordo, e nos estylos das constituições diocesanas pelo que considerando-a boa, e decente para administração dos sacramentos e officios divinos; abrigado do sol, então ardente, sob um barracão coberto de fazendas, levantado sobre o patamal, meio circular, á frente da igreja, e assistido pelos Rvds. coadjuctor da freguezia João de França Camara, parocho interino da freguezia de Una Antonio Jacome de Araujo, capellão da povoação de São José da Coroa Grande Fr. Antonio do Coração de Maria e capellão da casa Joaquim Xavier Portella; procedeu a benção solemne da igreja, pela forma prescripta no ritual romano, com a adsinha dos Santos, e procissões ao redor da igreja, externa e internamente.

Concluida a benção dirigio-se o mesmo Rvd. parocho officiante ao lugar da sineira, onde lhe foram apresentados dous sinos virgens, que foram para logo benzidos, servindo-lhes de padrinhos do maior, o commendador Dr. Jacintho Paes de Mendonça, e do menor o moço fidalgo da casa imperial, o major Paulo de Amorim Salgado Junior, os quaes por sua vez, exibiram aos afilhados os primeiros sons festivos em testemunho de obediencia, e em honra daquella, a cujo serviço ficaram.

Em seguida dirigio-se o mesmo parocho officiante, a capella mór, onde já estavam expostas sobre o altar ainda despido e nú, as imagens da padroeira e Senhora da Conceição, e as dos Santos patriarchas Francisco e Ignacio: Santos dos nomes dos fundadores da capella Francisco Alexandre Dutra, é sua Exma. esposa D. Ignacia Francisca Dutra, imagens esculpidas com perfeição, e acabadas com esmero, e apurado gosto artistico.

Feita a benção respectiva, foram collocadas nos nichos, central a da Virgem padroeira, e lateraes as dos santos cenobitas, [illegible] girandolas de foguetes, de misturas com as bombas reaes e repiques de sinos atroavam os ares e enchiam de prazer o coração de todos os assistentes.

Pelas dez e meia horas do dia principiou a missa solemne da inauguração; officiou como celebrante o Rvd. coadjuctor da freguezia João de França Camara; evangelisou o Rvd. parocho interino da freguezia de Una Antonio Jacome de Araujo; fez o officio de subdiacono o Rvd. Fr. Antonio do Coração de Maria, officiando de mestre de ceremonias o Rvd. Joaquim Xavier Portella; depois do evangelho, occupou a tribuna sagrada o Rvd parocho da freguezia João Baptista Soares, com um panegyrico em estylo methodico, e que no sentir de todos attingio e correspondeu ao assumpto.

Concluida a missa o subdelegado do 3º districto de policia, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, tomando posição distincta ao pé do arco-mór, apresentou de sua propria lavra, uma breve e bem elaborada locubração em honra da padroeira, e em obzequio a antiga amisade, que consagra a pessoa do fundador da capella, pelo que foi por este comprimentado, e por outros seus differentes amigos; sendo que uma bella orchestra dirigida pelo amestrado Sr. Alvaro Paulo Nobiato, em que muito se destingio e agradou o seu respectivo tenor, fez o serviço do côro, e as honras a toda a funcção religiosa.

Dentre as 4 e 5 horas da tarde o proprietario, autor da festa, offereceu aos seus amigos, e a todas as pessoas, que presentes se achavam, um profuso e suculento jantar.

Ao topo da grande mesa circular, o lugar de honra foi por elle offerecido ao seu mui digno e especial amigo o commendador Dr. Jacintho Paes de Mendonça, que aceitando a presidencia da mesa, convidou a sentarem se indistinctamente por lhes serem relevada toda a etiqueta, todos os convivas sendo que effectivamente tomaram assentos ao redor da mesa, externa e internamente os Srs major Paulo de Amorim Salgado Junior, major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, major Manoel Honorato de Barros, major Francisco Ferrão Castello-Branco, vigario João Baptista Soares, vereador Manoel de Barros Wanderley, coadjuctor João de França Camara, vereador João Lins de Barros Vasconcellos, vigario interino Antonio Jacome de Araujo, tenente João Paulo Moreira Temporal, Rvd. Fr. Antonio do Coração de Maria, tenente Antonio S. Tiago Ramos, Rvd. Joaquim Xavier Portella, commerciante Joaquim José Ferreira, proprietario José Norberto Bastello Branco, subdelegado Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, Pedro Uchoa Cavalcante, tenente Candido Vieira Callado, João Peregrino de Barros, João Baptista Lins, Paulino de Barros Madureira, tabellião Felix da Cunha Macedo França, Francisco Antonio Pereira, Zeferino Francisco da Costa, Minervino Castello-Branco, Francisco Bandeira da Costa, Bernardino de Sena e Souza, Manoel Moreira Borges Uchoa, Christovão S. Tiago do Nascimento, Benjamin Ismael Alvares dos Santos, professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, Antonio Francisco de Lyra, Silvestre Alves de Figueiredo, e outros muitos Srs. cujos nomes não vão aqui registrados, por haverem escapado á esta redacção.

Pela presidencia da mesa, foi levantado o primeiro brinde ao dono da casa, autor da festa, e a toda a sua Exma. familia, que foi por todos os convivas correspondido convenientemente. Ainda outros muitos differentes brindes se fizeram reciprocamente entre os convivas, até que pelas 6 horas da tarde a presidencia a mesa, levantando o brinde cerimonial a Sua Magestade Imperial, deu por finda a refeição.

Pelas 7 1/2 horas da tarde feixou se a funcção religiosa com a Ladainha e Salve da Santissima Virgem padroeira, occupando por esta occasião a tribuna sagrada o Rvd. Fr. Antonio do Coração de Maria, que com toda a força da palavra, e energia, que lhe é natural, definio verdades, que a todos convenceu da santidade do assumpto.

Entretanto, o resto da noite foi entretido com um bello fogo de vista, pelo systema Marel, apresentado pelo artista Manoel Moreira Borges Uchôa; ao qual se seguiram fandangos, pastoras e outros folguedos com que o povo, que apinhava o grande pateo intermediario á casa de vivenda, engenho e capella, muito se divertio. Ainda no dia seguinte o proprietario, autor da festa, offereceu aos seus amigos presentes, e ultimos convivas um bello jantar de familia, em que dispensou á todos o mais particular agrado, brindando especialmente á todos aquelles, que com a sua dedicação e intelligencia o haviam mais de perto acompanhado, entre os quaes considerou o secretario da camara Benjamin Ismael Alvares dos Santos; o redactor desta Carolino dos Prazeres Rego, e professor Tranquillino da Cruz Ribeiro, que espontaneamente se encarregaram da pintura, armação e economia da igreja; pelo que á estes especialmente, aos seus amigos, e em geral á todas as pessoas, que com sua presença e dedicação contribuiram para o esplendor da festa e maior gloria de Deus, o mesmo proprietario, autor da festa, Francisco Alexandre Dutra, deu o mais solemne testemunho de sua gratidão e reconhecimento, que mandou fosse publicado pelos jornaes mais conhecidos da capital; tanto mais por não apparecer em toda a funcção, quér religiosa, quér profana, a menor alteração da ordem, e nem o minimo desgosto, que, em taes casos, viriam annuviar aquella doce e inestimavel paz, que deve sempre presidir ás obras de Deus.

Engenho Pracinha, 16 de dezembro de 1870.

Carolino dos Prazeres Rego, redactor.

(Extrahida do livro domestico da familia Dutra á fl. 35 v.)

Contra protesto

Com surpresa li no *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente, um protesto assignado pelo meu genro o tenente João Tenorio Pereira de Moraes, em o qual diz, que uma letra de 2:360$000 por elle acceita a meu favor, se acha paga, por haver entregado-me a saffra de canas, que elle plantara no engenho *Barra* em pagamento dessa letra; apresso-me, pois, em vir contra protestar contra esse protesto desse meu genro que com tanto cynismo falta a verdade. A letra que me deve o Sr. meu genro o tenente João Tenorio Pereira de Moraes é vencida em 31 de maio de 1870, e a que eu dei ao dito meu genro em troca da saffra de canas que moeu em 1870 foi de 2:000$000, á vencer-se em 1871, a qual eu lhe entreguei.

E' pois, muito cynismo da parte de meu genro áquem o grão de parantesco me impõe o dever de não comentar o triste papel a que desseu meu genro protestando contra qualquer transacção que podesse fazer, e isto para livrar-se de complicações futuras para si e sua familia.

E' pela mesma razão que venho contra protestar, dizendo que me deve essa letra, e que se m'a não pagar procurarei pelos meios legaes cobral-a; e que se o não poder conseguir, os meus herdeiros conseguirão, visto que tenho mais filhos além da casada com o Sr. João Tenorio.

Povoação da Vicencia da comarca de Nazareth, 24 de janeiro de 1871.

Antonio Manoel Gaião.

Dialogo entre o sagaz joalheiro e o simplorio do senhor de engenho.

Depois do bom agasalho, ceia e almoço a *regabofe*.

Joalheiro.—Agora eu quero mostrar V. S. muito bom obra que traze.

Matuto (o Sr. de engenho).—Por ora nada posso comprar.

Joalheiro.—Mas se eu pode dá fiado pru tembo que quere prô um e pru duas anno.

Matuto.—Com tudo, já temos muito ouro.

Joalheiro.—Oh! senhor, pois eu venha de proposito aqui, informado que é bom pessoa. E mesmo su sinhora não combrou enda esse anno um bom *dilaço* d'esse que agora trase de Eropa; aqui na praça não tem desse. Inda anda onde vendi delle ao curuné Fuão, e ao capitão Fulano que me combrarão mais de 6 condo de rei.

Matuto.—Sim senhor... mas logo faremos negocio.

(Nesse *interim* apparece o filhinho do bom homem).

Joalheiro—Oh! que minino bonito, toma esse anézinho para frogá na sua dedinha. Está mais esse rosetinha para quelle mocinha.

O Joalheiro depois dessas dadivas volta-se ao dono da casa e diz: *fica*, fica ao menos com esses dua obra, o dereço para su senhora e esse relogie.

Matuto (já acariciado pelas offertas aos filhos, cahe no laço e diz).—Vá lá, por quanto dá essas duas peças, sendo por um anno?

Joalheiro (já em riso).—Sim senhor, esse relogie é cronometico, tem corda para 15 dia é quivdo mi rei, com 1 condo e 6 cendo du dereço é 2 condo e cem.

Matuto.—Não, pode ser, é muito caro.

Joalheiro.—Pois fica com esse outro relogie, que tambem é mundo bom pru trezendo, e com o dereço, que eu não pode abaté; está a letrinha pra assigna, é um condo e 9 cendo, não póde dá pru meno, que tem prejuizo.

E o pobre simplorio, pelos engodos, já das dadivas aos filhos, e já pela importancia da [illegible] informação que d'elle teve o joalheiro, [illegible] ainda para tambem se parecer com outros [illegible] menos simples), que compraram tantos [illegible] gundo o joalheiro lhe diz, e quer que elle tambem vá o levando em nomeada dessas compras (do que não se esquece o joalheiro que especula com dar taes noticias para seu credito, afim de outros igualmente comprarem), assigna a letra, ainda enlevado de lhe dizer o joalheiro que mesmo no vencimento benevolamente lhe esperava.

Entretanto, que no vencimento se tornam rispedes senão as traspaças depois de qualquer demora.

Mas vamos ver o valor das obras.

O aderreço se encontra pela metade do valor em qualquer loja da praça, assim como o relogio; que quem quer que os tenha comprado por 800$ (á que milhares hão cahido n'esse laço), encontra igualmente as vezes até por menos da metade.

E assim estão os taes astutos gordos.

Um ainda a pouco e vimos gabar-se de vender mais de 300 contos por anno.

Ora, em quatro annos que elle diz assim gyra, tem pelo calculo aqui feito (e que é real) ganho 600 contos, ou 150 contos ganha em cada anno!

Que feliz gente para encontrar nescios.

N. 383.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO, DE LANMAN & KEMP. — Nas molestias que conduzem á phthysica não ha tempo a perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza, póde converter-se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites ou phthysica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quér ella seja chronica, quér seja recente. Tal é — e assim o proclama toda a faculdade medica — o oleo extrahido do figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro, e certo que possue o remedio verdadeiro.

Se o mesmo fôr o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece.

Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados são do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra-Nova. Delles se extrahe o oleo em quanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal.

E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthmas, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminam em phthysica ou em affecção tuberculosa confirmada do bofe

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Lisboa — 60 d/v 125 0/0 de premio (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 7/8 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	148:853$461
Idem do dia 7	44:670$303
	193:523$764

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	25	
» » com generos	276	301
Volumes sahidos com fazendas	125	
» » com generos	238	363

Descarregam hoje 8 de fevereiro.

Barca ingleza—*Evelyn*—varios generos.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.
Barca ingleza—*Dolphim*—ferros e carvão.
Barca ingleza—*Olive Branch*—carvão.
Barca ingleza—*Tanquai*—carvão de pedra.
Vapor francez—*Sindt*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 6 de fevereiro

— Na barca ingleza *Diagam*, para Liverpool carregaram: Ferreira Loureiro 124 saccas com 10,971 kilos de algodão; Saunders Brothers & C 301 ditas com 33,111 ditos de dito; Antonio Alves de Moraes 10 fardos com 1,843 ditos de dito; James Ryder & C. 70 ditos com 12,369 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Charlotte Ann*, para Liverpool carregaram: Souza Bastos & C 150 saccos com 12,918 kilos de algodão; Joaquim José Gonçalves Beltrão 200 ditas com 15,693 ditos de dito; Adriano Albuquerque 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; Paton & C. 910 ditos com 68,250 kilos de dito.

— No brigue portuguez *Seixas I*, para o Porto carregaram: Bernardino Francisco Junqueira 2 pacotes com 60 kilos de algodão; Thomaz de Aquino Fonseca & C. 100 ditos com 8,750 ditos de dito; Adolpho B. Tavares Cordeiro 1 barrica com 115 ditos de assucar branco e 1 barrica com 76 ditos de café restolho.

— No patacho inglez *Endora*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 50 barricas com 5,808 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Anna Sophia*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C 350 barricas com 39.556 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,820 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Brighteet Star*, para Gibraltar carregaram: Keller & C. 170 saccos com 9.750 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	7:986$955
Idem do dia 7	5:233$077
	13:220$032

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	16.773$545
Idem do dia 7	4:000$001
	20:773$546

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Rio de janeiro—20 dias, barca ingleza *Royal Deadem*, de 474 toneladas, capitão W. Thomas, equipagem 15, em lastro; a Sawnders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Siqueira*, capitão José Francisco A. Junior, carga assucar e varios generos.

EDITAES.

O Dr. Adolpho Lamenha Lins, juiz municipal supplente da 2ª vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber que pelo Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Dr. Manoel Francisco Ferreira.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Romão Antonio da Silva Alcantara.

Freguezia de Santo Antonio.
Joaquim Alves Monteiro.
Francisco de Paula e Silva.
Antonio Augusto da Fonceca.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.
Dr. Francisco Gomes Parente Filho.
José Joaquim da Costa Leite.
Dr. Antonio Annes Jacome Pires.
Manoel Joaquim Muniz.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
José Joaquim de Mendonça.
[illegible] José da Costa.
[illegible] Pereira de Farias.
[illegible] Lopes Machado.
[illegible] José Pereira da Rocha.
Thomaz José da Costa e Sá.
Francisco Pinto Guimarães.

Freguezia da Boa Vista.
Dr. Francisco José Rabello.
Augusto Ferreira de Oliveira.
Francisco Marcos Rapozo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Antonio da Silva Azevedo.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Augusto Cezar Pereira de Mendonça.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes.
Dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego.
Izidro José Pereira.
Caetano da Costa e Sá.
Paulo José Gomes.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Amaro de Barros Correia.
Miguel Affonso Ferreira.

Freguezia dos Afogados.
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade.
José Francisco Franco.

Freguezia da Varzea.
Egydio Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de Jaboatão.
Antonio Pereira da Camara Lima.
José Francisco do Rego Barros.
Antonio dos Santos Souza Leão.
Miguel Germano Pereira Bastos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa e tambem remetter guias aos respectivos subdelegados para publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acham em seus districtos.

Cidade do Recife 8 de fevereiro de 1871.

Eu, Florencio Domingues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

Adolpho Lamenha Lins.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereire proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870-71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 áquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72	180$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45	159$000
Rua do Bom Fim (Olinda)	
Casa terrea n. 11 com obrigação de fazer concertos	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Exm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de dous lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se lhes são: terem boa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta para dentro do praso de 60 dias que lhe fica marcado, a contar desta data, virem solver seus debitos declarados na mesma relação provenientes de multas impostas pelo presidente do tribunal do jury do termo de Ingazeira por falta de comprimento ás suas sessões. Findo o praso será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio de 1868.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 1º de fevereiro de 1871.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jury do termo de Ingazeira, segundo o termo remettido á esta thesouraria pelo respectivo juiz de direito em officio de 9 de janeiro ultimo.

Anastacio Baptista Junior	30$000
Bernardo de Souza Sampaio	30$000
Francisco da Costa Cabeçudo	30$000
Francisco Alves de Brito	30$000
João Pio dos Santos	30$000
Antonio Teixeira Leite Monteiro	30$000
Justino Pereira dos Anjos	30$000
Antonio Alves de Brito	30$000
Marcos Evangelista da Silva	30$000
Francisco Quintino dos Santos	30$000
Francisco Teixeira de Vasconcellos Leão	30$000
Alexandrino Pereira de Moraes	30$000
João Lopes da Silva	30$000
Braz Lopes da Costa Ferraz	15$000

Vice consulado da Italia em Pernambuco

Em virtude do quanto dispõe o art. 7 § 3 da convenção consular celebrada entre o governo do Brasil e o da Italia em 4 de fevereiro de 1863, o abaixo assignado, vice-consul da Italia nesta provincia, faz publico que no dia 23 de janeiro proximo findo falleceu o subdito italiano Emmanuel Casalbore.

Bem assim convida a todas aquellas pessoas que se julgarem credoras do fallecido de apresentarem seus titulos nesta chancellaria, para serem verificados e tomados em consideração. Igualmente pede aos que estiverem a dever ao mesmo fallecido se sirvam dirigir-se ao dito consulado para saldarem seus debitos.

Pernambuco 6 de fevereiro de 1871.

Pelo vice-consul Barão da Soledade,
José Saporiti—Chanceller.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço saber, que as propostas para compra da escrava Monica, avaliada por 800$000 pertencente aos herdeiros do finado Julião Pereira Mattoso, serão abertas na audiencia deste juizo de 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa; e que até esta occasião se acceitará ainda qualquer proposta, de conformidade com o decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

Recife, 4 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Luiz Francisco Bulcão de Almeida.

— No dia 9 do corrente mez de fevereiro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir á praça de renda a casa de sobrado á rua da Imperatriz n. 46, por tempo de tres annos, pelo preço annual de 1:838$878, que servirá de base para a arrematação; cuja casa vai á praça á requerimento do consenhor Antonio Henriques Rodrigues.

GRANDE
BAILE MASCARADO
NO
THEATRO
DA
Zarzuela hespanhola
Sabbado 11 do corrente

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

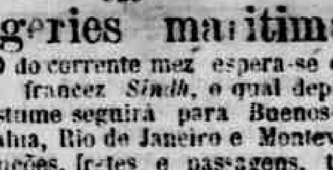
O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA
O
PARA'

segue em poucos dias o veleiro brigue norte-allemão *Miranda* por já ter parte do carregamento engajada, recebe carga miuda e passageiros: a tratar com o capitão na rua da Cruz n. 7.

Para os portos do norte até o Aracaty

segue o hiate nacional *Providade* em poucos dias por já ter parte da carga e ser de 42 toneladas: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 17, ou na escadinha com o mestre.



COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	189 fr

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

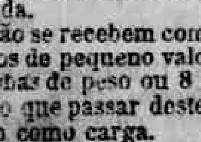
No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	610 fr.	445 fr.	350 fr.
Bordéos	803 fr.	570 fr.	405 fr

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



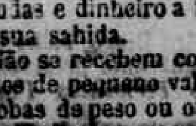
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante B. Greenhalg, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto a barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro em lastro, e tem já a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta desde já se engaja com seus consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 18.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'.

Patacho americano *Paul Seacey*, segue para o Pará no dia 6 do corrente com a carga que tiver engajada: á tratar com Tasso Irmãos & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Recebe alguma carga á frete o patacho nacional *David*: á tratar á rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum). n. 92.

PARA LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Lisbôa*, de 1ª classe, a chegar a estes dias do Rio de Janeiro, seguirá para os portos acima com a indispensavel demora para metter á bordo acha se quasi toda a carga prompta; ainda se engaja alguma e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 27.

LEILOES.

LEILÃO
DA
Armação, generos, e mais utensilios da taberna, sita á Praça do Conde d'Eu, n. 32.
HOJE
Pelo agente Pestana.

Hypolito Gadault, competentemente autorisado por seus credores, e para pagamento dos mesmos, fará leilão de todos os generos, armação e mais utensilios existentes na taberna sita na Praça do Conde d'Eu n. 32, em um só lote, ou a retalho, pois está situada á offerecer vantagens a qualquer principiante, se alguem pretender dirija-se ao agente acima para ver o balanço, e o leilão terá lugar quarta-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhãa na mesma casa.

LEILÃO
DE
Assucar em barriquinhas com avaria.
A
8 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de S. Behrman, capitão do patacho norte-allemão *Georgine* (consignatarios Henry Forster & C.), e por conta e risco de quem pertencer, precedida a recommendação dos peritos respectivos, e em presença do Sr. consul d'Allemanha desta cidade, de cerca de 200 barriquinhas de assucar avariado a bordo do dito patacho, que batera nas pedras abrindo agua á sua sahida deste porto onde arribara, em viagem que fazia com destino ao do Pará carregado de assucar embarricado e de outros generos:

Hoje

ao meio dia em ponto, no armazem do Barão do Livramento, sito ao Caes do Apollo.

LEILÃO
De 82 caixas com sabão.

O agente Martins fará leilão de 82 caixas com sabão amarello e escuro em um ou mais lotes a vontade dos compradores

HOJE.

No armazem do Annes defronte da alfandega ás 11 horas do dia.

LEILÃO

O leilão da taberna n. 32 da praça do Conde d'Eu, annunciado para quarta feira (8 do corrente) fica adiado até nova decisão.

LEILÃO
DE

Ricos moveis, crystaes, porcelanas, espelhos, e todos os ornamentos de uma casa, que faz por estes oito dias; o agente Martins encarregado por uma excellentissima familia de grande tratamento, que se retirou para fora da provincia.

AVISOS DIVERSOS.

Festa de S. Gonçalo em Olinda.

O juiz encarregado da festa do glorioso S. Gonçalo de Amarante, que se venera na igreja do Bom-Fim, em Olinda, vem por meio deste pedir desculpa aos devotos que concorreram com suas esmolas para a festa que devia ter lugar no dia 8 de janeiro proximo passado, e tem sido constantemente transferida, não por culpa do mesmo encarregado, mas sim por causa de haverem constantemente festas; porém a referida festa terá lugar no dia 19 do corrente mez.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 14, na rua da companhia pernambucana, sendo o fim da reunião o cumprimento das disposições dos artigos 19 e 21 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana, 4 de fevereiro de 1871.

O gerente,
F. F. Borges.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia: na rua do Caes do Capibaribe, casa com peritoo rado de ferro.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar: na rua de Pedro Affonso n. 29, antiga rua da Praia.

ILLEGÍVEL

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1170 com 900$000, um meio n. 2109 com 400$000, um quarto n. 2991 com 200$000, um quarto n. 3319 com 100$000, um meio n. 588 com 100$000, um quarto n. 1928 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (181ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus (182.ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima:	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Francisca Jacelina da Silva tendo de mandar celebrar no dia 11 do corrente no convento de S. Francisco algumas missas pelo anniversario do passamento de sua prezada filha Rosa Candida de Lima, convida a todos os parentes e pessoas da amizade da mesma para comparecerem na referida igreja pelas 6 1/2 horas da manhã para assistirem a esses suffragios, com o que muito penhorarão a annunciante por esta prova religiosa.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

— A SOCIEDADE POPULAR pede ás escravas que forem votadas pelos socios da mesma sociedade, que apresentem a metade de seu valor para que seja junta a outra metade afim de tirarem suas cartas de liberdade. Tendo de comparecerem por todo o mez de março do corrente anno.

Aluga-se

uma negrinha para todo serviço de casa de familia, sabe de tudo um pouco: na rua do Rangel n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama, que compre e cosinhe para duas pessoas, no largo da matriz de Santo Antonio, n. 12.

— Precisa se de alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Aluga-se a loja do predio do pateo do Terço n. 27, propria para qualquer estabelecimento commercial: á tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Hospicio n. 23 com commodos para grande familia, quintal grande e bem plantado de fructeiras: a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto, rua da Imperatriz n. 23.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 em um meio de n. 2120, a sorte de 200$ em dous quartos de n. 2991, a de 100$ em tres quartos de n. 3349, outra de 100$ em um meio de n. 588, dous quartos de n. 1928 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (181), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos, que será extrahida segunda-feira 13 de fevereiro.

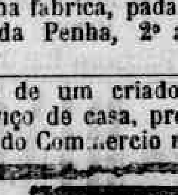
PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se um escravo de meia idade para o serviço de alguma fabrica, padaria, refinação, etc.: a tratar na rua da Penha, 2º andar do sobrado n. 17.

— Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço de casa, prefere-se escravo: a tratar na rua do Commercio n. 48, armazem.



D. Anna Monteiro da Costa e Silva manda celebrar uma missa na igreja da Santa Cruz, pelas 6 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu sempre chorado esposo Antonio José da Costa e Silva, para assistencia da qual convida os parentes e amigos do mesmo finado.

KANANGA DU JAPON
NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR **RIGAUD** E Cia
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

— O abaixo assignado faz publico, que no dia 4 do corrente mez appareceu em sua padaria no pateo do Terço n. 38, o preto de nome Clemente, crioulo, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, o qual declara ser escravo do Sr. José Ribeiro Pessoa de Lacerda, proprietario do engenho Gongá, do termo de Iguarassú o qual diz que sahira a procurar senhor; por isso, em o mesmo senhor o querendo vender por aquillo que valer, póde vir ou mandar intender-se com o mesmo abaixo assignado, ou mandal-o buscar visto o mesmo abaixo assignado não se responsabilisar por fuga.

Recife, 6 de fevereiro de 1871.

Luiz Francisco de Barros.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja boa cosinheira: na rua da Palma n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de pequena familia: na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— João Fernandes Augusto Chateau, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio do pateo do Terço n. 27, com bastantes commodos, concertado e pintado e muito fresco: a tratar na rua do Imperador n. 81.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar, para homem solteiro: na rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar.

ATTENÇÃO

Aluga-se ou vende-se um sitio na Cruz das Almas n. 10 com muitos commodos, tem uma grande casa de vivenda com 6 quartos, 4 salas, cozinha fóra, cacimba de boa agua com bomba de Japy, muito terreno para plantações, muitas arvores fructiferas, junto a estação do Parnamerim: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 68 que achará com quem tratar. Tambem vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

Attenção

Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti convida ás pessoas que tiverem tido negocios e transacções com seu fallecido marido, bacharel Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, a se entenderem com seu irmão João Barbalho Uchoa Cavalcanti, a quem tem encarregado dos negocios de seu casal, e que póde ser procurado em seu escriptorio n. 32, 1º andar, rua do Imperador.

S. L. PLUTO

Pertencem á mesma os meios bilhetes ns. 2985 e 5244 da 334 loteria da Côrte.

F. X. Ferreira,
Secretario.

Beberibe

Aluga-se uma casa em Beberibe com boas accommodações, sitio grande e banheiro: a tratar na rua do Torres n. 32, 2º andar, das 10 até 4 horas da tarde.

Nossa Senhora das Nescessidade da povoação de Duarte Coelho.

Temos assistido as novenas da mesma Senhora, a qual tem-se feito com muita decencia, e devido respeito e honestidade ao culto divino, os mesmos devotos tem-se portado com o respeito devido a mesma Senhora. A musica é a melhor, pois tem variaveis peças que tem agradado bastantemente pelo que dirigimos os nossos emboras aos encarregados das mesmas novenas e aguardamos o dia da festa que deve ser feita no dia 12 do corrente.

— Jorge J. Tasso tendo segurado no banco União do Porto, as vidas de suas filhas Georgiana e Maria e a de seu filho Jorge, pelas apolices ns. 6758, 6759 e 6760, e tendo-se-lhe extraviado os respectivos talões em que deviam ser passados os recibos das respectivas liquidações, pelo presente convida a quem se julgar com direito aos referidos seguros a ir deduzi-lo perante a direcção daquelle banco no Porto no praso de 90 dias contados desta data, na intelligencia de que ninguem se apresentando neste praso, o annunciante se habilitará ao referido recebimento pela forma ordinaria em taes casos. Declaro que as apolices ns. 6758 e 6759 tiveram liquidação em 1869 e a de n. 6760 teve-a em 1870.

Pernambuco, 3 de fevereiro de 1871.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado: quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

Forneiro.

Precisa-se para a propriedade, districto de Fio Formoso de um bom forneiro, e que entenda de massas: trata-se no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de duas amas, uma que cosinhe o diario de uma casa de familia e outra para engommados, paga-se bem: á tratar na loja de miudezas, á rua da Cadeia do Recife n. 21.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Duque de Caxias n. 75, loja.

AO COMMERCIO

Manoel Soares de Oliveira faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que em data de 6 do corrente mez deixou de fazer parte na firma de Oliveira & Freitas, em um armazen de molhados, sito á villa do Cabo, ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Ignacio de Freitas Ribeiro. Recife 7 de fevereiro de 1871.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa: na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz.

— Precisa-se de um preto que seja fiel, paga-se bom ordenado: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Luiz José Gonçalves da Costa

A directoria da sociedade Juventude manda resar no dia 10 do corrente, as 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, algumas missas pelo repouso eterno de seu finado consocio Luiz José Gonçalves da Costa: e convida a todos os socios e aos parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Simplicio Fonseca,
1º secretario.

— Precisa-se de um preto que seja fiel, paga-se bom ordenado: na padaria da rua estreita do Rosario n. 11.

— Quem precisar de um feitor para sitio, dirija-se á rua do Cordoniz n. 3.

— Na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 40, 2º andar, ha uma escrava para alugar-se, a qual tem bastante pratica de todo serviço de casa de familia, tanto nacional como estrangeira; na mesma existe tambem para alugar-se um criadinho de 14 annos, escravo e preto com as mesmas habilitações.

— Aluga se uma escrava que sabe cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 69.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 16 a 18 annos de idade: na rua da Concordia n. 95.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cie.**
Bahia, **Hasse y Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maçeio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Rella.**

PREPARADOS DE JURUBEBA

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomada e Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª
Pharmaceuticos-Droguistas
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS, PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: Maurer e Cia; Joaquim Martinho da Cruz Correia; João da Conceiçao Bravo e Cia; Augusto Caors; Bartholomeo e Cia; Alexandre Ribeiro; Abreu Ribeiro; João da Sª Faria e Irmão.

— Precisa-se de uma ama de confiança para lavar e engommar em casa de familia estrangeira: no armazem da rua da Cadeia n. 36.

PRECISA-SE

de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar.

— Na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira, que saiba comprar.

— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo: na rua da Imperatriz n. 6, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas: na rua da Conceição n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vai apartar a sociedade que gyra nesta praça sob a firma de Barbosa e Campos: quem se julgar credor da dita firma apresente suas contas no praso de tres dias para o dito abaixo assignado ficar sciente ou serem pagos.

Recife, 3 de fevereiro de 1871.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

— Perdeu se no dia 29 do mez passado, na villa do Cabo, um relogio de prata patente suiso, de n. 23564: quem achou querendo restituir, póde dirigir-se á rua das Cruzes n. 20, loja, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim, com commodos para familia: á tratar na mesma rua n. 27.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Degradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o sello imperial do governo francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, endossavel a 60 dias de vista, se remettem, franco de embarque e de direitos, 100 garrafas do maior tamanho.

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'
Planta indegena
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devodida e doseada para faser de momento uma solução. Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

AOS 5:000$000

Estão à venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora,

Neste estabelecimento se vendem taixas de [illegible] batido mais bem construidas do [illegible] ferro de fóra a 240 rs. a libra [illegible] que as que vem [illegible], sortimento completo.

— O S[illegible] Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO!!!

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão à razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, per figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites: quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.

A. de Abreu Porto.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Nova, loja numero 7.

Trabalhadores.

Precisa-se de um ou dous, na rua Larga do Rosario n. 34. loja.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

GRANDE SITIO

A viscondessa de Goianna aluga o seu sitio grande da estrada de JOÃO DE BARROS e contiguo á estação da ENCRUZILHADA comprehendendo, além do palacete que offerece vastas e excellentes accommodações para grande familia, coxeira, estribaria, casas para feitores, escravos, etc., um sem numero de arvores fructiferas da todas as qualidades e muito terreno para plantações. Quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

—Joaquim José Ramos vende algodão azul americano verdadeiro, pregos libras 3 e 6; a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Uma pessoa estrangeira deseja achar um quarto n'uma casa de familia, fazendo serviço de casa e costura, com pequeno ordenado: á tratar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 58.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante: a tratar na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 46.

Precisa-se

Alugar um moleque para serviço de casa: á tratar na rua do Barão da Victoria n 31, primeiro andar.

Criada.

Na rua do Rangel n. 2[illegible], 2º andar, se achará uma boa engommadeira e copeira para casa de homem solteiro.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar á nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.

RUA D **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. .Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43 (Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo desta cidade.

Chapellaria.

Na fabrica de chapeos á rua larga do Rosario n. 2[illegible], 1º andar, se precisa de costureiras.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este nóvo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco: JOSÉ BELLO, em Porto Alegre SILVA LOPES, em Bahia: FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas: sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Assegruramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte:

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar!

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez?

Alerta! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras!

Alerta! Fujam da bancarrota!

CONFÊITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 66.

COLLEGIO DE S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2

(Cidade do Recife)

DIRIGIDO PELO BACHAREL

FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

—Custodio José Alves Guimarães previne aos que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante socio commanditario, que era na dita firma, passou em virtude de condição do art. 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato o unico socio gerente com exclusão dos outros dous socios da referida firma; e portanto, quer devedores, quer credores da dita firma, devem sómente se entender com o annunciante convidando o annunciante os credores da firma para apresentarem no prazo de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife, 1 de fevereiro de 1871.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade; quer seja forra ou escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia: quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva, antigo advogado no fôro desta cidade, continúa a ter escriptorio na rua de Hortas n. 22, e ahi póde ser procurado.

— Furtaram ao amanhecer de hoje no cercado deste engenho um poltro alazão caboclo, pequeno, de cangalha, pés regaçados, crina, cauda e topete cortados á faca e o ferro M. F.; quem o apprehender e trouxer á este engenho ou der noticia certa, será generosamente gratificado.

Tapera 28 de janeiro de 1871.

Miguel Felipe de Souza Leão.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

Nutrimento E MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba,foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES,FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos,etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista,e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada,devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

DE

Lanman & Kemp,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

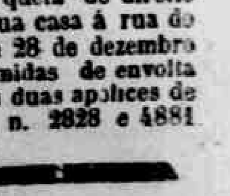
Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Como esta, poucas!!

Offerece-se uma das melhores casas de negocio da rua Direita, (hoje Marcilio Dias) e na melhor localidade, com armação para qualquer estabelecimento; em grande ou pequena escala, e commodo para residencia. Tambem se admitte um socio, que tenha algum capital, e que deseje começar a vida com segurança de um futuro: para informações na mesma rua n. 45, das 6 ás 9, ou das 2 ás 6 da tarde.

— João Chrystiani, previne a quem de direito o deva ser, que no incendio de sua casa á rua do Barão da Victoria, na noute de 28 de dezembro proximo passado, foram consumidas de envolta com os mais papeis de credito as duas apolices de um conto de reis cada uma, de n. 2828 e 4881 de juro annual de 6 0/0.



Aos destinctos inferiores do corpo de policia.

Antonia Delfina dos Anjos e seus filhos, agradecem cordialmente aos destinctos inferiores do corpo de policia por terem coadjuvado e acompanhado a levar a ultima morada o seu presadissimo filho e irmão, e convidam aos mesmos para assistirem uma missa de setimo dia á 8 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz de S. José que ficarão eternamente gratos.

— O Sr. Francisco Augusto P. da Costa, é rogado á vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— Offerece-se uma mulher para cuidar de meninas e fazer o serviço interno de casa de familia: na praça da Independencia n. 39, se dirá.

—Antonio de Paiva Ferreira, scientifica ao respeitavel corpo do commercio, que tem admittido como gerente de sua casa sita na travessa das Cruzes n. 2, a Antonio Casteiro de Gouvêa para compras e vendas a dinheiro.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGA N. 9 A.

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será irbutario o artista JAYME.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n, 5

(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO CARNAVAL

GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA

DE

DOMINÓS

E

VESTUARIOS PARA O CARNAVAL.

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico à vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:
Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios à caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20$000.
Ditos ditos de velbutina de côres 10$000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.

Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes deste bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ
Loja e armazem da Arara n. 72.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de hóura, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicos que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferruginoso tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigena, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

Depositario, em *Rio de Janeiro*, Duponchelle et C^ie. *Bahia*, Moreira Irmão et C^ie. *Pernambuco*, P. Maurer et C^ie. *Maranhao*, Ferreira et C^ie. *Porto Alegre*, ... Jose Bello. *Pelotas*, ... Severo Leitas.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
A LCATRAO FERRUGINOSO
XAROPE
PARIS
DUREL
7 BOUL^O DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
...
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTIGOS, ... ETC. ETC.

ILLEGÍVEL

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Amassador

Para uma padaria do Rio Grande do Norte precisa-se um bom amassador: a tratar no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— Compra-se uma casa terrea em principio da rua Imperial ou na rua Augusta: a tratar na rua Imperial n. 51.

— Compra-se uma commoda de amarello que seja já usada, não estando em mão estado: quem tiver dirija-se a rua do Aragão, casa n. 43, ahi achará com quem tratar.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado. vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Vende-se

Na rua das Cinco-Pontas n. 144, sobrado; vende-se os seguintes trastes: uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 jardineira, 1 par de consolos de pedra, 1 sofá, 1 secretaria, 1 toilet, 1 cama franceza, cabide, espelho, 1 relogio de parede, lavatorio, mesa de jantar e 3 camas de menino, tudo por preço commodo.

— Vende-se borracha para limas, em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qual quer parte: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vende-se um par de carramanchões de ferro para jardim já chumbados nos sêpos de pedra: no sitio n. 1 da travessa de João Fernandes Vieira

Borracha para limas a 3$ a libra

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000: na loja do Roberto, rua Nova n. 13.

— Vende-se uma linda machina de costura, e vende-se o especial xarope vindo do sertão para molestia do polmão e banha para nascer cabellos mesmo occasionado por molestia: no Corredor do Bispo n. 55.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.
Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a praso ou a dinheiro: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 21, venda.

— Vende-se as lojas de miudezas da rua da Imperatriz n. 78 e 84: á tratar nas mesmas.

— Vende-se a casa terrea n. 11 a rua do oitão do Amparo, em Olinda, com excellentes commodos: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 40. 1º andar.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Bourgain, 2 tomos encadernados por 4$.
Codigo do Bom-tom, 1 volume encadernado por 1$000.
Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.
Diccionario francez-portuguez e vice versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

— Vende-se o bem conhecido sitio do Jardim Botanico que se presta para todo e qualquer negocio, com excellente casa de vivenda, além de outras para escravos, muitos arvoredos fructiferos, grande varzea para capim e verduras, boa agua de beber, etc.: á tratar no mesmo sitio, com Christovão Santo Maior, ou Dr. Mariano Gonçalves da Rocha: na rua da Concordia n. 23.

Borracha

Vende-se borracha para fazer limas a 3$000 a libra: na praça da Boa-vista n. 2.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello com volta, bastante grande: a tratar na rua Direita n. 50.

CEMENTO

Vende-se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

— Vende-se um cavallo rodado, novo e sem achaques, muito gordo, ... baixo a meio, na melhor fórma; na rua do Cotovello n. 25.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço de que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

VENDE-SE

terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aondé tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia. recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha nesto genero de melhor.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n 1.

PARA ACABAR:
Chitas escocezas, lindos padrões e côres f... ... a 240 reis.
Ditas de quadrinhos a 300 reis.
Ditas escuras finas a 320.
Ditas francezas claras a 360.
Ditas a 180.
Lãas com listas a 380.
Alpacas lavradas fazenda do ultimo gosto a 1$ reis.
Lãas com listas de seda fazenda chegada no ultimo vapor a 800 rs.
Roupas feitas, finas e ordinarias por menos 20 por cento, para acabar: na loja d... e Gaspar A. N. Guimarães.

BOM E BAR...ATO

Ha sempre para vender o s...guinte:
Farinha de mandioca de b...a qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da B...bia de superior qualidade.
Sardinhas de Nant...s em quartos de lata.
Café do Rio de ex...cellente qualidade.
Vinho do Porto e...a barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosph...ros ma...rca Brijant & Mays em caixas grandes e pequer...as.
Louça fina e o...rdinaria
Cominhos nov...os da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de ...marca sortida.
Cerveja B...ss—Ihlers & Beel.
A' rua ...do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

FAR...INHA DE MANDIOCA

de sup...erior qualidade, recentemente chegada ... do Porto Alegre e de Santa Catharina, ... em deposito nos trapiches Fontes e Dar...tas. Vende se á preços razoaveis; a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & ..., rua da Cruz n. 3.

Bazar universal

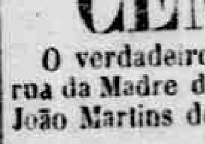
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)



Vende-se um sitio na Boa-Viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cosinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Izabel casa n. 4, ou na rua do Imperador n. 83.

— Vende-se tres quartãos bo...: na rua do Socego n. 53.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura alceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

NOVA PADARIA

americana, á rua dos Pires n. 50, contínua a fazer pão e bolacha de familia, e assiado, de farinha especial de 1ª sorte, para melhor agradar a seus freguezes.

— Na praça da Independencia n. 22 vende-se a melhor borracha que pode haver para limas de cheiro a 3$000 a libra.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as mindezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a......	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a........	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a........	5$000
Caixa de linha branc do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores........	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa........	400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende-se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os propristarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, a virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.
Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.
Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.
Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs.. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.
Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.
Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.
Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.
Vendem-se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.
Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.
Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.
No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.
Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.
Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.
Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.
Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000
Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.
Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,
Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.
Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e grandos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.
Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000
Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitapos, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.
No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, a rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança !!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de sortimento, acaba de receber muitas fazendas para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos, enfeites, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente. Pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança nunca se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.
Recebeu-se de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.
Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.
A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.
Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para exinguir panos ou sardas.
A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.
Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.
A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto franceza como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^IN Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desappareecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 36.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lhe attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 6, onde sempre acharão abundancia em sortimento, de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que o honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e plumas.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquéo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernizada com vispras e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros.

A' venda em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cavallo

Vende-se um bonito cavallo castanho com andares, para ver na rua da Roda cozeira do Sr. Duarte ; a tratar na rua do Livramento n. 34.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço razoavel : na rua do Vigario n. 14.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

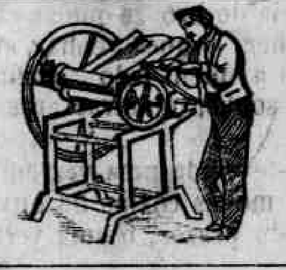
Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.

MUSEO ELEGANTE
N. 1 — RUA ESTREITA DO ROSARIO — N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparTilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigand) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

COFRES DE FERRO
Prová de fogo
Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇÃO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, brancos e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, pretas e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos da linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão.
Cortes de collete de gurgurão de seda.
Vestidinhos de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
[illegible]
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
[illegible]

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 18$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se [illegible]
[illegible]

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sinceridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇÕES
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças deste paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falsificações vis dos nossos productos* textual.

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das Pilulas que tomam e [illegible], entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Não é de duvidar que [illegible]

[illegible] commercio, estes honrados intermediarios não se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solidariedade com os falsificadores e os seus cumplices, elles não se façam um dever d'ora em diante de procurar as verdadeiras Pilulas de Blancard em origem [illegible], quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então [illegible] recommendaveis da França ou de [illegible]

Blancard

[illegible]

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

BORRACHA
para limas.

Vende se a 3$000 a libra: na rua Duque de Caxias, loja de Goes & Bastos.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmaõs
DE
Justo José Gomes Teixeira
N 8 — Rua da Penha — N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz superior a 400 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas novas a 400 rs. a libra, idem figos a 240, vinho Bordeaux S. Julien a 560 a garrafa e a 6$400 a caixa, azeitona a 400 rs. a garrafa e a 4$500 a lata, ameixas francezas em caixinhas, latas e frascos diversos proprios para mimos. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de [illegible], e vende-se por menos [illegible] em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a.	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a. .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocemo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi-a 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Estabelecimento em Gameleira.

Ha n'esse povoado um, com pequeno, mas variado sortimento de fazendas, miudezas e molhados, que seu dono vende por motivos que dirá ao pretendente. A casa em que se acha collocado, offerece tambem proporções para deposito de genero do paiz com que se queira especular para esta praça.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, e tratar no mesmo povoado, armazem grande, defronte da estação.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 polllegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

Mesa com serra circular

para marceneiros, carpinteiros, etc.: em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

[illegible]

VARIEDADE

A Periquiteira.

EM CASA.

I

(Conclusão.)

— Não, avosinha: foi o vento que o deitou por terra: era aquelle soldado muito feio. Aquelle feião que tinha uns bigodes, que me faziam mêdo.

— Pois tu tens mêdo de bigodes, menina?

— Sim, avosinha; quando são de porcellana.

II

NO BAILE.

Mal pára o carro, Periquita de um salto está dentro do cassino.

Uma nuvem de adoradores enluvados precipita-se para offerecer-lhe o braço.

Ella, disfarçando e fingindo se distrahida, escolhe um delles para o momento.

Dando o braço ao predilecto do minuto, vai subindo as escadas tão inquieta, como se todas as pontas dos mil alfinetes que leva lhe estejam beliscando as carnes. O predilecto já vai tonto e tropeçando em todos os degrãos. E para não perder o ensejo diz-lhe, a ella: Serei tão feliz, que possa contar com a ventura de obter uma quadrilha, dançando a a par de V. Exc.?

Ella, dando um vôo, porque traz laços nas costas maiores do que as azas de um anjo responde: E' possivel, mas não affirmo; por quanto tenho já tantos pares, que até perdi a conta delles.

De volta do toillete senta-se o pião rodante e parece que tem formigas.

Um grupo, cada um falla por vez:

— A nossa quadrilha é...?

Ella—A quarta.

— Essa é a minha excellentissima.

— Pois seja a terceira.

— Perdão: lembro a V. Exc. que ainda hoje deu-me essa quadrilha em sua casa, marcando a até neste seu cartão de visita.

— Ai, que trapalhada que fizeram os Srs?

Todos. V. Exc. decidirá.

Pois bem; já que são seis, distribuam entre si igual numero de quadrilhas, a contar da primeira, e não me aborreçam mais.

Feita a combinação diz o estudante do Collegio Paraense—que acaba de ser reformado a meu beneficio.

— A primeira é a minha, e vai-se ufano.

A orchestra dá o signal quando vinham entrando os officiaes da marinha nacional em grande uniforme, e entre elles um nosso amigo, guarda-marinha, que morre por dansar. Mal avista á Periquiteira, sua conhecida velha, como de toda a rapasiada, e achando-a linda como os amores, chega-se e diz-lhe: Esta é que é a nossa, não?

De um relance ella levanta-se, dá-lhe o braço e ferra-lhe um beliscão dizendo: E' para me pagar de não ter passado lá por casa ha tres dias

Elle vai responder, quando chega azafamado o amiguinho do Paraense.

Temos barulho!

Ahi vem o novo Othelo de cueiro reclamando os seus direitos á quadrilha.

O guarda marinha olha para elle de esguelha, procura torcer um bigode que ainda não tem, e diz-lhe: Outro officio, menino!

Periquita, que não conhece difficuldadse estando pelo braço de um official de 19 annos, com suas agulhetas e alamares dourados, tudo a pintar, com tanta graça no seu par, que deu uma gargalhada nas bochechas do pobre collegial, terminando por saber da saude delle e quando tinha chegado! Isto tudo como se ainda não o tivesse visto aquella noite.

Notando depois, que o menino não tinha relogio, pergunta-lhe que horas eram.

A diabrete, para fazer as pazes com o seu adorador, terminou por dar-lhe a decima primeira walsa.

Periquita é um diabrete indemoninhado; mas um diabinho que não póde ir para o inferno.

Eu, por mim, lhe quero muito bem.

A PERIQUITÃO!!

Augmentativo de Periquiteira, a Periquitão é ao mesmo [illegible] augmentativo no genero: até ahi, não passa!

Para se conseguir [illegible] distincta graduação é preciso que a predestinada já tenha assentado o tacão das botinas, arrumando para um lado os seus bons trinta janeiros.

Sempre solteirona, involvida nos bandos das moças, com certa convicção intima de que ao longe póde fazer colheita de adoradores.

Gosta dos myopes, por vaidade de satisfação intima: é o seu fraco.

A solteirona está sempre de guerra aberta com o genero humano; com os homens solteiros porque não casam, com os casados porque, em casando, por muito máo gosto deixaram-na no INDEX. Das meninas muito novas, não gosta ella porque lhes tiram as probabilidades de um tão desejado casamento; e bem assim, inquieta-se em ver de dia para dia augmentar o numero e engrossarem-se as fileiras do regimento das tias; por quanto, por interesse proprio não quer ser prejudicada com tão grande concurrencia, resaltando a razão de serem officiaes do mesmo officio.

E elles, que andam ariscos!

Ha especialidades no genero PERIQUITÃO.

Umas dão para litteratas, romanticas, lidas n'um sem numero de futilidade e bagatellas impressas e de vez em quando recitam um verso entrecortado de ternuras e estremecimentos hystericos, que arrepiam as carnes dos circumstantes.

Outras, estudam Vatel a fundo, e fazem-se fortes na arte culinaria: chegam a attingir a poesia do paladar, que é difficil e caprichosa de satisfazer. Eu dou um pouco para esse genero de instrucção privada, e admiro tanto a physiologia do véo do paladar, como admira-se o faro da pituitarea do cão de caça, que não erra a presa

Algumas dão para beatas, e não sahem das igrejas a pesca dos solteirões e viuvões maduros, aposentados e reformados, embora cheios de rheumatismo e outras molestias caseiras, que os obrigam a andar aborrecidos da vida, até que um dia lembram-se de arranjar uma mulher madura, de juizo, para *cuidar de sua casa* e consolal-o nos ataques.

Por isso é que destas só na missa se encontram, porque só lá é que elles se acham tambem: entre o céo e a terra—amor e rheumatismo!

Não é máo negocio.

Pois não é tão bôa vida?

E' por isso, que entre velhos conjuges, quando apparece a resinga em casa, a matrona, para ver-se livre do marido rabugento—*manda-o á missa*.

E elle vai!

Descriptos os typos, restam-nos *os viuvos e as viuvas*; velhos e moços, sahirão a tempo.

Felizmente não entra no rol de *papel queimado* este seu criado.

YOUNG FELLAUW.

(*Diario do Gram-Pará.*)

TYPOS VULGARES.

PRIMOS E PRIMAS.

Cousa que nunca se vio
Primo com prima brincar!
(GREG. DE MATTOS.)

I

Não é tão facil, como parece á primeira vista, descrever-se o conchêgo, e suas consequencias naturaes, na infancia dos primos, mormente de sexo diverso.

São duas naturezas tão intimamente unidas, nessa primeira quadra da vida, que nenhum desses pombinhos a descrimina da verdadeira união de irmão com irmão.

Mas, quando chega a puberdade— tudo muda de aspecto de um modo maravilhoso e ahi temos—dramas, comedias, lagrimas, suspiros, arrufos, versalhada e mutuas decepções á valer.

Por isso temos de tratar da questão *ab initio*, ou *ab ovo*, se quizerem, e se assim acharem mais classico.

II

Mal se une um casal aos degráos do altar-mãe de qualquer parochia, tres dias depois [illegible] a dona da casa faz o rol da roupa [illegible], lenções e meias; e [illegible], a fazer caderno para as despezas do mez; toucinho, manteiga, vinagre, sal, alhos e bogalhos. Isto para os dias triviaes; o arroz dôce, cocada e trapalhadas para os dias de festa da familia.

E' para isso que se reservam as sobras e as economias do rendimento e gyro diario do Palinuro da náo, que navega em secco; quando não—encalha; então—adeus minhas encommendas!

Triste e desastrosa prosa da vida; mas ella ahi vai em toda a plenitude da realidade, descripta por um *pratico-mór* de taes barras, que nesta hora espirra, a grande, lembrando-se que ainda um dia corre o risco até de fazer o ról da roupa suja e o caderno para o toucinho! Te esconjuro, perigo!

Horresco tibi!....

«—Arrepiam se as carnes e os cabellos
Sómente por ouvi-lo e vê-lo!...»

Parece até que sou o Adamastor de Camões, sem ter dentes amarellos e nem cabellos de pita, como as moças da moda usam agora; aquillo que sempre servio para vassoura de varrer escadas, lá pelas Europas, donde a mandavam transformada em cokes, cachos, berliques e berloques para cabeça de mulher. Não sei se por epigramma; mas é moda!

Decorridos poucos mezes, as sobras, reservadas para o arroz-dôce, mudam de applicação: a cocada transforma-se em cueiros, fitas, guizos, maracás e mamadeiras!

E' então que o bom do marido entra em combinações financeiras com a sua cara costella, em conselho de familia, a respeito do futuro da vindoura prole, que ameaça uma ninhada!

Ahi temos—os primos—em questão e figurando em perspectiva nas contas de sommar, multiplicar e repartir da familia.

Diminuir?—Fóra com isso!

Os primos começam por ser algarismos, até antes do nascimento: quantidades posthumas! Pobres primos!!

Ai! priminhas, me perdoem esta verdade, que vai por conta dos nossos velhos que tanto sonham e pensam com justa rasão no nosso futuro.

III

Quanto a nós, primas, os nossos primeiros versos são escriptos copiando o vosso riso innocente, o vosso pisar travêsso, um beliscão que nos déstes—quando nos ouvistes dizer:

— Que linda!

Em troca disto, primas, o vosso primeiro amor é sempre nosso, que nos daes aos empurrões; mas dais-nos do fundo de vossa alma—virgem, pura, sem vicios, e nem preconceitos adquiridos na sociedade, que altera a natureza. E assim a vossa primeira lagrima se confunde com as dos nossos pais, irmãos tão intimos, e todas ellas se baralham n'um grupo de saudades, quando a familia se aperta n'um abraço estreito, no dia em que nós, os primos, vamos arcar com a sorte, por longes terras, d'onde um dia voltaremos—descrentes, abatidos, tocados da gangrena moral da sociedade, que se diz culta, por nos embriagar no prazer irreflectido, alimentando nos o orgulho, trantornando o nosso ser n'um martyrio continuado: a ambição!

Mas, como ainda é cedo para o martyrio, vejamos crescerem os primos:

IV

— Priminha, me dás um beijo!

— Bôbo! Responde ella; e dá-lhe um empurrão, que é logo retribuido.

O monstrinho tem apenas dez annos e ella sete: vejam que exordio tão prematuro!

Isto se passa na rua, quando vão juntos para o collegio.

Dahi ha pouco estão de braços dados, e mastigando o resto do pão com manteiga, que ella trouxe do almoço dentro da cestinha, que elle suja, de máo, riscando-a com o lapis até quebrar a ponta.

O primo, boneco de sua mãi, que sahio de casa todo limpo e engommado, chega ao collegio todo arrebentado: as calças a camisa[illegible], todo cheio de barro das quedas que deu andando aos tombos por ahi nas ruas com as primas, suas e d'outros, e os moleques pequenos, com quem judia; com os cães e gatos a quem espanta com gritos e pedradas!

Assim chega, modificando-se aos poucos, até aos 14 annos: e ella aos 11, já que escolhemos dous typos. E vamos com elles para diante.

Força é separa-los. Primeira e grande contrariedade na vida da creatura!

Elle parte para uma das fabricas de doutores e bachareis do imperio, e ella principia a estudar o seu francez com mais cuidado, para fallar alto em segredo com o seu primo quando voltar e estiverem juntos da avó, que só pesca de rezas; como tambem entrega-se ao estudo aturado do piano para fascinar o futuro doutor. Instincto sublime e incomparavel da mulher!

Newton não calculava melhor as possibilidades da attracção

A prima não lê mais o—*João Felpudo*—do collegio: acha-o banal e rediculo.

Na despedida do primo—ambos suspiram sério pela primeira vez; e o aperto de mão, se não estala os dedos debeis de ambos, parte-lhes a alma em pedaços que se distribuem em troca sublime e mysteriosa de um para outro.

E' o despertar da saudade n'um grito surdo e poderoso da natureza, semelhante ao referver profundo da cratera do vulcão!

Chama-se a isso—o rudimento do amor, que principia a germinar n'um referver magnetico, que adia a amizade para épocas futuras, quando o habito, ou a reflexão costumam acalmar taes labaredas desse orgão enliabrado e caprichoso, que só dorme na quietação—quando a cabeça póde dominar com o imperio absoluto da razão sobre elle.

V

Tres annos depois, mal davam as 5 horas da manhãa, ouve-se o tiro de canhão, signal do vapor transporte do sul, dado pela fortaleza da barra.

De vespera, Dolores, é o nome da nossa heroina, formosa nympha de 14 annos, senhora completa, não tinha podido conciliar o somno, n'uma agitação nervosa, que nunca havia sentido.

Ás 4 horas da manhãa já tinha ella chamado a sua ama para a pentear e vestir com esmero.

Caprichos de mulher! Por desejos de agradar, tudo lhe fica mal; nada a contenta!

A boa da preta faz-lhe considerações sobre a hora demasiado cêdo, e pela primeira vez, com espanto seu, foi reprehendida com impaciencia pela menina, a quem ella creou e ama em extremo.

Mal ouve o estampido do canhão, ella, Dolores, já vestida, dá um salto, abre a janella e estende a vista escrutadora com avidez incrivel, querendo atravessar com o viso as densas neblinas que nevoavam a bahia do porto, que fórma o ancoradouro.

— E' elle! E' elle, que vem alli!

Disse, sem nada ter visto.

Instincto de mulher: cousa sublime!

A preta velha, seguindo os passos e gestos da menina, approxima-se della e olha para o mar com ares de uma sorpreza a mais estupida que se póde imaginar.

— Eurico! diz Dolores, comprimindo o côllo, que doudeja aos pulos!

A transformação na physionomia da ama foi tal, pelo abalo do prazer causado por semelhante nome, que não ha talento que o descreva.

Toda a sua enorme cara, olhos, musculos e a bocca até ao maior fundo da garganta rubra—tudo foi pouco para revelar a expansão de um prazer enorme, n'um sorriso inqualificavel.

Eva devia ter rido assim, quando comeu o fructo prohibido!

Passado aquelle relampago de prazer, que revelou-se no organismo inteiro da negra, ella disse, batendo deleve no hombro de sua filha:

— Por isso!...

— Olha, Joaquina, minha mãizinha do meu coração, elle vem alli.

— Quem lhe disse, minha santa?

— Este mensageiro, velha, que nunca me mentio ainda. E mostrou o peito, no lugar do coração.

A preta sorrio-se, dizendo:

— Um! um!! Olha a velha, que é bamba.

— Mas, você não sabe, que avózinha casou tambem com um primo della?

— Por isso!... Repetio a preta.

VI

Festas, jantares, flores, presentes, musica, dansas, alegria, houve de sobra com a chegada do primo doutor, estudante do 2º anno de direito em Pernambuco.

A familia não cabe em si de contentamento! O doutor veio sério e promette muito.

Já tem ares de desembargador!

Nem tanto, nem tão pouco, meu doutorzinho: *est modus in rebus*.

Mais de vagar: ainda é cêdo para isso!

Dolores, ávida de o agradar, já lhe mostrou suas habilidades nos rapidos progressos adquiridos no estudo do francez, e da musica: cantou-lhe na lingua de Lamartine, lindas harmonias de Rossini, acompanhando-se com maestria ao piano.

Isto unido á deslumbrante belleza que teve de dote pela natureza, o que ella sabe augmentar com ademanes e requebros incalculaveis—fez desnortear de todo a razão do primo, que já mal se aguenta na seriedade calculada. Elle que fez muito boa figura na academia, parece idiota junto della—aquella linda tentação da gente!

Mas, por isso mesmo, elle precisa mostrar o que é, e passa por tal—um poeta sentimental, lyrico, burlesco—como nenhum outro estudante do seu anno; e para isso lá vai suspirar sózinho para a janella.

Ao terceiro suspiro, Dolores, que o segue com a vista, não póde mais se conter e para lá vai com ares de constipada a encostar-se a elle, perguntando-lhe com voz maviosa, entrecortada com dous suspiros e meio:

— Soffres, Eurico?

Agora veremos a erupção da cratera do vulcão.

VII

— Se soffro? Eu te vou responder com uns pequenos romances, que escrevi em horas de saudades e desespero.

— Desespero, porque?

— Pela incerteza que me matta!

— Morrer, porque; por quem?

— De amar como um louco, a quem não pensa um só momento em mim!

— Meu Deus! A quem amas tu assim, Eurico? Ella estremeceu na duvida!

— Ouve primeiro os meus romances, que aqui os trago, para t'os lêr e muito de proposito: são pequenos, incorrectos, porque são ensaios, sendo a revelação do que senti longe d'aqui, quando me ausentei de...

— De quem?

— D'aqui; da nossa terra.

— Ah! disse ella, respirando largo.

— Escuta agora; lê:

UM MINUTO DE AGONIA!

Dedicado a Dolores.

Dolores, eu vou te escrever um CONTO ORIGINAL, quér na essencia, quér na fórma, só para ti; porque nelle encontrarás uma creatura que me prende a attenção e a vida neste baratro de torturas que se chama o mundo.

Hoje, que mais do que nunca estou tão triste, escolhi esta manhãa nublada, sem horisonte no céo pardacento e feio para fallar-te a sós—symbolisando-te n'uma *saudade branca* que tenho a meu lado, cahida dos céos.

Quem m'a deu? Tu, em tempo, o saberás.

Dando largas ao pensamento, que atiro errante no infinito do espaço, a impregnar-se nos espiritos d'além, que esvoaçam no ether, d'onde nos chegam as revelações; deixa, Dolores, que te falle por mim, e por inspiração desses espiritos vagos, que alimentaram a poesia sublime de Homero, Ossian e Goethe, com aquelle halito morno, que, tão poderoso, escalda a imaginação do homem que sente e pensa.

Deixa que te falle nas trevas, no isolamento das vigilias, que me alentam ainda, neste desespero da ausencia que me perturba a razão a ponto de entregar-me ávido ás leituras do Fausto, n'um delirio de Mazzepa, sonhando com as orgias de D. Juan de Byron.

Perdão, Dolores: acima de tudo isto estás tu, meu anjo, sempre pura e tão bella como ninguem o foi ainda.

Distancias tão grandes nos separam, Dolores; mas que importa isso, se a intelligencia, abraçada com a saudade, leva, á ti, o meu pensamento por aquelles sitios tão amenos e aprazíveis, testemunhas de uns amores innocentes, que passaram, dormidos junto a cascata, ambos nós incautos—no regaço da ventura, a colher flores campestres, quando, eu e tu, sonhavamos o mesmo sonho n'um delicioso dormitar por fadiga do gozo em seguida a um doudejar de criança.

Lembras-te, Dolores? Quando assim dormiamos unidos sobre a mesma relva perfumada, ambos meninos, com a face na mão, sonhando o mesmo sonho, vivendo a mesma vida, entre risos e festas, brinquedos e amores infantis?

Lembras-te daquella alampada magica que nos allumiava o primeiro somno, ao cahir da tarde, debaixo da cópa da mangueira, testemunha que lá está ainda?

Lembras-te quando ahi nos vinha acordar tua mãi, para ensinar-nos a rezar a—Ave-Maria?

Lembras-te da nova alampada tremulante?

Era a lua! Aquelle astro que falla aos poetas, que só para isso Deus pendura-o no espaço mostrando o caminho da ventura, a qual só se encontra buscando-a em sonhos mal sonhados, que por isso nos levam por aquellas regiões desconhecidas, que todos buscam e ninguem ainda as encontrou!

Agora, Dolores, que já não somos crianças; agora que a fatalidade nos separa como nunca, desprende de ti essa tua alma tão casta, arranca-a n'um suspiro saudoso que deves buscar no passado feliz; quebra essa cadeia de bronze que se chama orgulho de mulher, e que venhas, nebulosa, dormitar aqui a meu lado sonhando ambos, o nosso sonhar d'outras eras venturosas.

Quero ver-te ainda uma vez em sonhos reclinada nos molles coxins de nuvens—arfante, ávida de prazer, n'uma vertigem de amor!

Mas, não me olhes então com aquelle teu olhar—que me céga—pelo excesso de luz que derrama n'uma irradiação divina.

Dorme, feiticeira; mas espera que a lua desça quêda do firmamento, a horas mortas, para enamorar o teu sorriso, para desenhar tuas fórmas n'esses contornos sublimes, que me desesperam n'um continuado tormento de esperanças tão tardias.

A avó, *de dentro*. O que é isso meninos?

— Eurico: E' uma leitura de apostillas de direito natural, que faço á prima Dolores minha avó.

— Não quero tanto doutorico aqui em casa: basta um; é já de sobra. Entendeu?

Os dois, *segredando*.

Ouve mais, Dolores:

VIII

A SAUDADE BRANCA.

Hontem, quando até a propria natureza parecia dormente na profundeza da escuridão da noute, eu vi o anjo da meia noute, Dolores, bem junto ao meu leito.

Acordando eu pelo sopro do seu adejar, elle mostrou-me uma flôr e disse:

— Ella é assim!

— Tão pallida e triste?! disse eu.

— Como a *saudade branca*, respondeu-me.

Evaporou-se, depois, deixando-me a flôr sobre meu peito, que vergou sob o seu peso!

Quando o dia mal despontava no horisonte, erguia-me eu como que de um estado de torpôr consecutivo a uma lethargia prolongada.

Tinha junto a mim a *saudade branca* e estes versos escriptos não sei por quem. Por algum louco—poeta enfeitiçado, Dolores.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

(Continuação do n. 30)

III

Em quanto Catharina entrava no salão para dispôr Mathias favoravelmente á respeito de Martha, aguardava esta na antecamara o ensejo de ser apresentada.

A entrevista ia-se prolongando. A viuva ouvio resoar, após alguns intervallos de silencio, uma voz de homem grossa e aspera, sem poder destinguir palavra alguma. Martha viera para alli na firme esperança de conseguir o que pretendia, porém agora o coração começava a sobresaltar-se-lhe ante a idéa de que Catharina encontrára difficuldades imprevistas e talvez invenciveis obstaculos, dos quaes em breve lhe daria parte. Que expediente lhe restava n'esse caso? Dirigir as tentativas perante a condessa? Mas, segundo as informações de Catharina, não havia por esse lado melhores probabilidades. Conservar-se-hia, pois, na aldeia, e, sendo possivel, residiria em casa de Catharina. Viver proximo da morada de sua filha, espreitar a occasião de vê-la repetidas vezes, embora de longe, esperar, velar, espiar e procurar relacionar-se com os familiares do palacio para chegar a penetrar no segredo que ligava sua filha áquella familia, eis a missão á que tinha de consagrar-se.

Martha, suspirando, ergueu aos céos olhos supplicantes. Se Deus se compadecesse d'ella e dispozesse o animo do mordomo em favor da sua pretenção! Como governante, passaria dias inteiros junto de sua filha, anima-la-hia, dar-lhe-hia coragem e protege-la-hia occultamente contra os oppressores, e, elucidando-lhe o espirito, poderia, em compensação, sentir algumas vezes pulsar de encontro ao seu coração o da creatura que mais amava no mundo.

O ruido de uma porta, aberta de subito, veio cortar-lhe o fio das meditações. Catharina entrou na sala, dizendo:

— O mordomo está hoje de pessimo humor; teve sem duvida alguma altercação com a condessa.

— Então recusa me?

— Positivamente, não: autorisa a sua apresentação, mas disse-me não ser opportuno o ensejo para tratar do assumpto

— N'esse caso, retiremo-nos; solicitaremos a audiencia em occasião mais propicia.

— Não póde ser; ordenou-me que lh'a apresentasse agora.

Martha ergueu-se para acompanhar Catharina; esta disse-lhe em voz baixa, quando entravam no corredor:

— Não esqueça os meus conselhos: é preciso tornar-se agradavel. Primeiramente convém apresentar-se submissa, depois lisongeira; bem sei que isso lhe repugna, mas por uma filha soffre se tudo.

— Sim, Catharina — balbuciou Martha. —A minha conducta está traçada: o amor que tenho á Laura ha de ser o meu melhor escudo.

Catharina abrio uma porta, annunciou Martha Sweerts e voltou para o corredor.

Estava o mordomo sentado junto da mesa n'um sofá estofado, de charuto na bocca e pernas cruzadas. Lançou olhar altaneiro para Martha e nem se mecheu em quanto ella o comprimentava. Era evidente que ligava á sua pessoa tanta importancia como se fosse o proprio conde de Bruinsteen; com tudo a voz meiga de Martha e talvez mesmo a destincção sympathica das feições produziram n'elle alguma impressão.

— Solicitou ser-me apresentada?—disse elle. Infelizmente, disponho de pouco tempo, e, portanto, queira explicar-se.

— Se o senhor quizer adiar esse favor para outra occasião...—redarguio Martha confusa.

— Não. Falle; estou prompto a ouvi-la.

— Sou uma infeliz viuva —proseguio Martha—tenho passado por bastantes infortunios e vejo-me obrigada a servir: soube por Catharina Peeters que no palacio de Orsdael careciam de uma governante e com esta nova raiou para mim uma esperança. Recebi regular educação e desejo servir pessoas de alta qualidade: se tiver a fortuna de ser aqui acolhida ser-lhe-hei grata eternamente.

— A' mim?—redarguio Mathias, sorrindo-se. — Pensa então que a senhora de Bruinsteen delega nos outros a escolha dos seus criados?

— Creio que, obtida a sua intervenção, a senhora condessa me não regeitará.

— Está certa d'isso?

— Quasi certa.

— Então crê que ella approvará tudo o que eu fizer e acceitará cégamente a governante que eu escolher?

— Asseguram-me que a sua protecção vale tudo—respondeu Martha hesitante — e não me sorprende isso: uma fidalga não póde occupar se de mil assumptos domesticos, e n'essas circumstancias é feliz aquella que tem á seu lado uma pessoa de confiança, cuja intelligencia e profundo conhecimento dos negocios a allivia dos cuidados materiaes.

Mathias, visivelmente lisongeiado, apartou com a mão a barba, e, sorrindo-se, disse:

— Parece-me instruida a senhora; pelo menos exprime-se perfeitamente. Ha, com effeito, alguma verdade no que disse: a minha opinião tem algum peso n'esta casa, mas na actualidade parece-me que a sua pretenção é intempestiva. A senhora condessa sabio, e creio ter ido arranjar uma governante que lhe indicaram e que provavelmente trará comsigo.

Martha, petrificada com o que ouvia, ficou sem poder redarguir; porém depois, chamando em seu auxilio toda a sua coragem, exclamou:

— Ah! senhor, compadeça-se da minha sorte! Se não fôr acceita aqui, vejo-me na maior desgraça! Rogo-lhe que me seja favoravel. Não o negue: a sua vontade aqui é absoluta. Seja o meu bemfeitor e conte com a minha eterna gratidão! Esforçar-me-hei por ser a mais obediente serva; compadeça-se de uma pobre viuva; receba meus rogos no seu bom e generoso coração!

N'esta suprema tentativa Martha tornára-se pallida e tremula, e de certo teria perdido a coragem, se não se lhe deparasse idéa a situação de sua filha.

O mordomo estava longe de suppor a verdadeira causa d'aquella commoção e conservava o olhar singularmente fixo no rosto da supplicante: gosava ouvindo aquella voz meiga e vibrante, e para prolongar esse goso disse:

— Creio achar-se bem commovida!

— Ah! senhor,—acudio Martha—como não hei de affligir-me? Esperava ser bem recebida na minha pretenção e encontro [illegible] parte quanto possivel para obter a sua benevolencia e não vejo disso a menor esperança!

— Ora vamos, não desanime— replicou Mathias impressionado.—Talvez as cousas não estejam tão mal figuradas como lhe parecem. Quem sabe? E' possivel que a condessa não encontrasse a governante; portanto sente-se n'esta cadeira, approxime-se da mesa e conversemos á proposito.

— Mas, senhor, o respeito devido á uma pessoa da sua posição...

— E' verdade, porém sendo essa a minha vontade, não ha motivo para censura: colloque-se, pois, em frente de mim, de modo que eu a possa ouvir bem. A sua conversa é realmente espirituosa.

— A sua bondade é que é demasiada—redarguio Martha, approximando a cadeira da mesa irresolutamente.

O mordomo encostou os cotovellos á mesa e reclinou a cabeça dizendo:

— Não tenha medo de mim. A senhora está viuva?

— Sim, senhor.

— Ha muito?

— Ha dezeseis annos.

— Tem filhos?

— Não, senhor.

— Admira que se tenha conservado viuva.

— Desde que me faltou meu marido, retirei-me da sociedade, de modo que não se tem proporcionado o ensejo de attrahir a attenção de qualquer, e tambem me não passou ainda pela idéa a possibilidade de achar remedio aos meus males n'um segundo matrimonio.

— Pois é proficuo o meio.

— Será, mas é tardio; agora para que appello é para a sua generosa protecção.

Mathias sentia-se cada vez mais bem disposto á favor de tão intelligente creatura, e, fixando-a n'aquella postura sublime pela humildade, disse-lhe:

— Então decididamente ambiciona o lugar de governante no palacio?

— Como o maior dos beneficios. Ficar ao seu serviço seria para mim uma felicidade.

— E sabe quaes seriam as suas obrigações?

— Segundo o que Catharina me disse, consistem ellas em ser aya da joven condessa de Bruinsteen. A instrucção que recebi habilita-me a tratar da educação de uma menina de boa sociedade.

Mathias, sorrindo-se maliciosamente, redarguio:

— Já vejo que está mal informada. Todas as suas habilitações são aqui desnecessarias; não se trata de dar educação nem instrucção: se julgava que seria essa a sua missão, entenda agora que lhe não convém o lugar.

— Não faço questão do serviço—replicou Martha.— Sejam quaes forem os trabalhos que me confiem, desempenha-los-hei zelosamente: para isso solicito da sua bondade as necessarias indicações.

— De certo que é indispensavel conhecer as obrigações inherentes ao lugar, caso o obtenha. Ouça, pois, e pense se lhe convém acceita-las. A menina Bruinsteen está meia alienada: possue pessima indole e decidida disposição para o mal; odeia a mãi, odeia-me e todos os que promovem o seu bem. O sentimento da ingratidão impelle-a ao commettimento das peiores acções, e, se lh'o permittissem, mancharia o nome illustre dos seus antepassados, no unico intuito de desgostar a mãi. Ainda ha poucos dias foi sorprendida n'uma entrevista com o mais infame seductor, que a persegue só com vistas no patrimonio; tem-se esgotado todos os meios persuasivos e brandos, mas quanto mais indulgente se é com ella, mais requinta a sua perversidade, demonstrando a experiencia que é forçoso trata-la com o maior rigor. Deve, portanto, concordar que é tristissimo para uma mãi ver-se assim repellida por sua filha, que paga o amor e a ternura com odio e perversidades.

Martha sentia o sangue gelar-se lhe nas veias: as accusações dirigidas ao caracter de sua filha cortavam lhe o coração e horrorisava-a a idéa de poder ser verdadeira alguma d'aquellas imputações.

— Parece que está trémula! — acudio Mathias, reparando no estado de abalo em que Martha se achava.

— E' verdade—redarguio ella, sem saber o que dizia.—Isto é nervoso provocado por um sentimento de indignação!

— Ah! sente-se indignada pélo procedimento revoltante da tal menina?

— Sim, senhor, profundamente indignada.

— Tanto melhor; é um bom indicio, e começo a crer que comprehenderá o modo pelo qual tem a haver-se aqui uma governante, afim de poder conservar-se e gozar bella vida. Supponhamos, pois, que eu sou pouco mais ou menos o dono d'esta casa, como lhe disseram; n'essa supposição devo fallar-lhe claro, não por minha causa, mas por dedicação pela infeliz condessa de Bruinsteen. Gosa ella de consideravel riqueza, é formosa e estimada na sociedade, mas em resultado do máo procedimento da filha, vê-se obrigada a passar a vida no isolamento. Como mãi resigna-se ao triste sacrificio, porém eu, que não estou no mesmo caso para desculpar os erros da filha, não quero contribuir com uma covarde indulgencia para a duração da mais revoltante injustiça. Será a senhora capaz de, por meio de perseverante severidade, fazer sentir á filha da senhora condessa que tão odioso procedimento a torna indigna da minima affeição?

— Conformar-me-hei com as suas disposições, senhor.

— Resoluta e implacavelmente?

— Sem a menor quebra.

— Tome bem cautella: a governante que acaba de ser despedida perdeu o lugar porque começava a mostrar-se affeiçoada á sua pupilla.

Martha ouvio ruido e julgou destinguir uma voz de mulher: voltou involuntariamente o rosto para a porta, mas logo baixou o olhar.

— O que é isso? Parece te-la impressionado a voz que se ouvio aqui — disse o mordomo.

— Julguei que fosse a senhora condessa —balbuciou Martha— e dispunha-me a testemunhar-lhe convenientemente os meus respeitos.

— A condessa está em jornada por estes dous dias—disse Mathias.—A voz que ouvio é da filha do jardineiro: eu tinha-lhe prohibido expressamente de cantar junto do palacio e logo lhe ensinarei a respeitar as minhas ordens: se insistir, fará com que o pai seja despedido. E' ousadia desobedecer-me, á mim que só com uma palavra posso decidir da sua sorte!

— Perdôe lhe, senhor—balbuciou Martha.—Ella é talvez muito criança e como tal não sabe o que faz nem de certo procede com a intenção de desobedecer-lhe.

— E' verdade que a sua indole não é má, porquanto á menor advertencia se debulha em lagrimas para obter perdão.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS